

PLANO DE ATIVIDADES ESCS 2026



**ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

ÍNDICE

Nota Introdutória	4
1. Caracterização da Escola	6
2. Análise SWOT	8
Oportunidades	8
Ameaças	8
Pontos Fortes	8
Pontos Fracos	9
3. Objetivos Estratégicos e Ações	11
Objetivo Estratégico 1 (OE1) Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa	11
Objetivo Operacional 1.1 Aumentar a Percentagem de Estudantes Colocados em 1.ª Opção em Todos Cursos	14
Objetivo Operacional 1.2 Manter o Índice de Satisfação de Procura da Oferta Formativa	16
Objetivo Operacional 1.3 Consolidar o Sucesso Escolar e Monitorizar e Combater o Abandono Escolar	17
Objetivo Operacional 1.4 Prosseguir a Revisão dos Planos de Estudos do 1.º Ciclo	19
Objetivo Operacional 1.5 Modernizar os Suportes Educativos, Iniciando a Integração de Ambientes de Aprendizagem em Rede, o Ensino a Distância e as Práticas de Be-Learning com Modelos Pedagógicos Específicos	19
Objetivo Operacional 1.6 Melhorar a Usabilidade e a Capacidade da Plataforma Moodle	20
Objetivo Estratégico 2 (OE2) Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade	21
Objetivo Operacional 2.1 Apoiar a Atividade do Centro ee Investigação LIA-COM	21
Objetivo Operacional 2.2 Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (Apoio à Tradução de Publicações Científicas)	22
Objetivo Operacional 2.3 Melhorar os Indicadores de Produção Científica e Dinamizar Candidaturas a Financiamento para Projetos de I&D	23
Objetivo Estratégico 3 (OE3) Internacionalização – Alavancar Um Novo Modelo De Internacionalização	26
Objetivo Operacional 3.1 Aumentar a Presença de Docentes e Estudantes Internacionais na ESCS	26
Objetivo Operacional 3.2 Promover, Fomentar e Aumentar a Participação dos Docentes e Estudantes em Fóruns Especializados, Redes de Partilha e de Co-Criação	27
Objetivo Operacional 3.3 Reforçar o Número de Acordos Internacionais	28
Objetivo Operacional 3.4 Reforçar a Mobilidade e Organizar e Alargar a Atual Oferta Formativa de UC Lecionadas em Inglês para os Estudantes Erasmus+	28

Objetivo Operacional 3.5 Melhorar a Experiência da Mobilidade e Aumentar o Número de Estudantes que Concorrem ao Abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	30
Objetivo Operacional 3.6 Realizar e Operacionalizar uma Candidatura a um BIP (Blended Intensive Programme) em Marketing (Ação-Chave 1)	30
Objetivo Estratégico 4 (OE4) Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações	31
Objetivo Operacional 4.1 Estabelecer Relações Privilegiadas com Parceiros-Chave Nacionais e Internacionais	31
Objetivo Operacional 4.2 Divulgar Estágios (Profissionais e Curriculares) e Oportunidades de Emprego de Parceiros-Chave	32
Objetivo Operacional 4.3 Inovação, Empreendedorismo e Novos Projetos	36
Objetivo Operacional 4.4 Reforçar a Relação com os <i>Alumni</i> , Tornando-os Mais Ativos na Comunidade ESCS	39
Objetivo Operacional 4.5 Promover a Fruição Cultural	40
Objetivo Operacional 4.6 Promover a Responsabilidade nas Vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	41
Objetivo Estratégico 5 (OE5) Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional	47
Objetivo Operacional 5.1 Aumentar a Qualificação do Corpo Docente: Atingir 81% de Docentes ETI Doutorados e Docentes ETI com Título de Especialista	47
Objetivo Operacional 5.2 Abertura de Procedimentos Concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	49
Objetivo Operacional 5.3 Operacionalizar Duas Licenças Sabáticas Semestrais por Ano Letivo para os Docentes de Carreira Envoltos em I&D	50
Objetivo Operacional 5.4 Formação de Pessoal Não Docente	51
Objetivo Operacional 5.5 Abertura de Procedimentos Concursais para Funcionários Não Docentes	51
Objetivo Operacional 5.6 Manter o Equilíbrio Orçamental	52
Objetivo Operacional 5.7 Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) (Ensino-Aprendizagem) e Abranger e Monitorizar Novas Dimensões (Relação Com a Comunidade e Investigação)	55
Objetivo Operacional 5.8 Aumentar a Taxa de Resposta dos Vários Intervenientes (Estudantes, Docentes, Funcionários Não-Docentes, Diplomados e Empregadores)	56
Objetivo Operacional 5.9 Melhorar os Níveis de Satisfação com os Serviços	57
Objetivo Operacional 5.10 Melhorar a Comunicação Dirigida a Candidatos à ESCS	59
Objetivo Operacional 5.11 Melhorar a Comunicação Digital da ESCS	61
Objetivo Operacional 5.12 Melhorar a Comunicação Interna da ESCS	62
Objetivo Operacional 5.13 Melhorar a Comunicação da ESCS em Língua Inglesa	62
Conclusões	64
Anexo	66

Nota Introdutória

Este documento, para além de uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, apresenta os Objetivos Estratégicos e Operacionais e as atividades (ou ações) a desenvolver em 2026.

O Plano de Atividades foi desenhado tendo como base orientadora o Plano Estratégico da ESCS para o quadriénio 2022-2026.

Em termos processuais, o documento dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea c), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

Caracterização da Escola



1. Caracterização da Escola

Missão

A ESCS tem por Missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia (AM), do Jornalismo (JORN), da Publicidade e Marketing (PM) e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), preparando-os para causarem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

Visão

O propósito tripartido da Missão (Investigação; Ensino-Aprendizagem; e Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa Visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus stakeholders, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo, assim, para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

Valores Organizacionais

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes Valores, devendo estes ser comunicados e compartilhados por todos os estudantes, docentes e trabalhadores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético



Análise SWOT

2. Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os Pontos Fortes e Fracos da organização (ESCS) com as Oportunidades e Ameaças do meio envolvente.

2.1. OPORTUNIDADES

O propósito tripartido da Missão (Investigação; Ensino-Aprendizagem; e Serviço e Valor à Comunidade)

Listamos, abaixo, aquelas que são as Oportunidades, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido

- a) LIACOM acreditado e financiado pela FCT;
- b) Internacionalizar os planos de estudo no sentido de captar mais estudantes estrangeiros;
- c) Possibilidade do IPL passar a Universidade Politécnica;
- d) O Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de Doutor;
- e) Abertura de alguns programas específicos para financiar a Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- f) Diversificar a oferta de cursos em regime de b-learning para atingir públicos mais diversificados.

2.2. AMEAÇAS

Listamos, abaixo, as Ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a) Quebra na procura de cursos de ensino superior;
- b) Crise financeira e falta de habitação a custo acessível em Lisboa e reflexo no abandono escolar;
- c) Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d) Sistema de financiamento público que penaliza o ensino superior politécnico e enquadramento legal das despesas retira capacidade de inovação e competitividade internacional;
- e) Forte concorrência de cursos pós-graduados na área da Comunicação.

2.3. PONTOS FORTES

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes Pontos Fortes:

- a) Acreditação máxima de 6 anos de todos os cursos de licenciatura e de mestrado pela A3ES;
- b) Ser a instituição de referência na área da Comunicação, com elevada pro-

- cura de estudantes, em 1^a opção, em todos os cursos, e, com elevadas taxas de sucesso;
- c) Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, auxiliados por uma boa componente tecnológica;
 - d) Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
 - e) Parcerias com organizações da sociedade para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D), sobretudo no âmbito de unidades curriculares;
 - f) Cátedra da UNESCO na área da “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”.

2.4. PONTOS FRACOS

Identificamos os seguintes Pontos Fracos, sobre os quais devemos pensar e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

- a) Escola subfinanciada, no âmbito do IPL, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;
- b) Processo de acreditação condicionada do IPL, no âmbito da Qualidade, pela A3ES;
- c) Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais.



Objetivos Estratégicos e Ações

3. Objetivos Estratégicos e Ações

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2026:

- OE 1 – Ensino-Aprendizagem** – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa
- OE 2 – Investigação** – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade
- OE 3 – Internacionalização** – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização
- OE 4 – Relação com a Sociedade** – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações
- OE 5 – Governação** – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)

ENSINO-APRENDIZAGEM – CONSOLIDAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

A ESCS é, hoje, uma instituição de referência na área da Comunicação, detendo uma posição de atratividade sólida. Para além da elevada procura e dos subsequentes índices positivos de satisfação da procura, que se têm vindo a registar nos últimos anos, a ESCS beneficia, igualmente, da sua posição e localização geográfica, situando-se na região do país com mais capacidade de atração de estudantes e numa das cidades europeias mais competitivas em termos de qualidade de vida e de segurança (com um aumento de estudantes estrangeiros, nos últimos anos).

Contudo, apesar das vantagens, o contexto em que a ESCS se movimenta é altamente competitivo, já que os cursos ministrados pela nossa Escola estão presentes e são oferecidos por outras Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, localizadas na região de Lisboa, sendo crucial manter uma atenção permanente à qualidade e ao funcionamento dos nossos cursos. Seguindo o alinhamento do Plano Estratégico desenhado para a Escola para o período de 2022- 2026, e atentos aos desafios e às paisagens competitivas onde se enquadra, e sendo a ESCS uma instituição reputada pela qualidade da sua oferta formativa, pretende-se, a este nível, para além de dar continuidade a uma política de consolidação do trabalho já iniciado (como é, por exemplo: a acreditação máxima, pela A3ES, de todos os cursos existentes; a captação de uma massa crítica de estudantes com elevado potencial; e o preenchimento da totalidade das vagas nos diferentes ciclos de estudos), projetar o ensino para um novo patamar de desenvolvimento, em que as alianças estratégicas, a digitalização e a internacionalização do ensino são elementos de destaque.

	Vagas iniciais fixadas para 2024/2025	Ano letivo 2024/2025			Taxa de abandono prevista 2024/2025	Previsão de abandono em 2024/2025	Taxa de diplomado prevista para 2024/2025	Previsão estudantes diplomados em 2024/2025	Previsão de estudantes transitam para 2025/2026	Vagas iniciais fixadas para 2025/2026	Previsão inscritos 1ª vez 1º ano 2025/2026	Previsão Total estudantes inscritos 2025/2026								
		Matriculados																		
		1ª vez 1º ano	Último ano	Total																
Licenciaturas	PM	59	68	81	223	0,12	27	0,8	65	139	59	70	209							
	RPCE	59	57	77	197	0,12	24	0,8	62	119	59	68	187							
	JORN	61	62	71	193	0,12	23	0,8	57	120	61	66	186							
	AM	88	99	119	313	0,12	38	0,7	83	202	88	97	299							
	PM (PL)	31	35	43	107	0,15	16	0,7	30	65	31	35	100							
	RPCE (PL)	29	31	36	100	0,15	15	0,7	25	64	29	33	97							
Mestrados	PM	30	28	38	68	0,4	27	0,7	27	25	30	30	55							
	GERP	30	26	44	71	0,4	28	0,4	18	32	30	30	62							
	JORN	30	28	30	61	0,4	24	0,5	15	28	30	30	58							
	AM	30	24	33	58	0,4	23	0,4	13	27	30	30	57							
Pós-graduações	BCM	30	25	-	25	0	0	1	25	0	30	15	15							
	CMIF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	8	8							
	JD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	12	12							
Curso de especialização	MDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	5	5							
	Estudantes Internacionais	41	-	-	-	-	-	-	-	-	59	30	-							
	TOTAL	518	483	572	1416	-	245	-	419	821	621	529	1350							

Tabela 1 – Mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2025/2026

De acordo com a leitura da Tabela 1 (Mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2025/2026), a ESCS previu atingir um número de estudantes inscritos próximo dos 1350. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas em todos os cursos de licenciatura, tendo existido, à semelhança do ano letivo anterior, um aumento do número de vagas através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA-ES). De notar que foi considerada uma taxa de abandono média de 12% para a totalidade dos anos do 1.º Ciclo, no regime diurno, de 15% para o 1.º Ciclo, no regime pós-laboral, e de 40% para o 2.º Ciclo.

No que diz respeito à taxa de sucesso de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas, esta rondava os 80% nas licenciaturas em Jornalismo, em Publicidade e Marketing e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno), os 70% na licenciatura em Audiovisual e Multimédia e nas licenciaturas em regime pós-laboral, os 70% no Mestrado em Publicidade e Marketing, os 50% no Mestrado em Jornalismo e os 40% nos mestrados em Audiovisual e Multimédia e em Gestão Estratégica das Relações Públicas, e os 100% na pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing*. Atendendo aos dados aferidos nos anos letivos anteriores, previu-se que cerca de 30 estudantes reingressassem nos cursos da ESCS e que, ao abrigo da figura e do concurso Estudante Internacional, se matriculassem 30 novos estudantes internacionais.

Para o ano letivo 2025/2026, além das licenciaturas (regimes diurno e pós-laboral) e dos mestrados, oferecemos a 15.ª edição da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* – em parceria com a BAR Ogilvy, a 3.ª edição da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo – em parceria com a Agência LUSA, a RTP, a SPORT TV, o Canal 11, o Global Media Group, o Comité Olímpico de Portugal e o Plano Nacional de Ética no Desporto) e a 4.ª edição da Pós-Graduação em Marketing e Comunicação na Indústria Farmacêutica (ESCS e Escola Superior de Saúde de Lisboa), em parceria com a revista Marketing Farmacêutico e com o apoio da Jaba Recordati. Frise-se que todas estas pós-graduações foram oferecidas em 2025/2026 com um plano de estudos renovado, mais ajustado e alinhado às necessidades do mercado, com redução das horas de contato e com a combinação entre sessões presenciais, sessões síncronas *online* e trabalho autónomo orientado. Esta reformulação mantém a exigência académica, aumenta a relevância profissional e melhora a conciliação estudo-trabalho.

Em termos operacionais, e assumindo como Objetivo Estratégico o Ensino-Aprendizagem Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa, pretende-se melhorar os indicadores que revestem os objetivos operacionais que serão apresentados seguidamente.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ESTUDANTES COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO EM TODOS CURSOS

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª Opção. Em 2024/2025, as percentagens tiveram um aumento, à exceção do curso de Publicidade e Marketing (regime diurno).

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Total ESCS	52%	48%	52%
JORN	60%	38%	49%
PM	63%	81%	68%
AM	73%	66%	72%
RPCE	42%	36%	42%
RPCE (PL)	7%	10%	17%
PM (PL)	19%	13%	16%

**Tabela 2 – Evolução do número de estudantes colocados
em 1.ª Opção nas licenciaturas da ESCS**

Relativamente aos mestrados e às pós-graduações, é nosso objetivo não apenas preencher a totalidade das vagas, mas também aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª Opção. Nos últimos anos, temos assistido ao preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos de mestrado.

O Mestrado em Publicidade e Marketing continua a destacar-se, registando um elevado número de candidatos para o número de vagas disponível (Tabela 3).

Note-se que, não obstante o preenchimento da totalidade das vagas, o contexto competitivo na área da Comunicação, sobretudo na região de Lisboa, é desafiante, com uma multiplicidade de ofertas pós-graduadas em instituições públicas e privadas. Paralelamente, a retração do setor mediático e o encerramento ou reestruturação de grupos de media têm contribuído para uma percepção de menor empregabilidade em áreas como o Jornalismo, condicionando a atratividade destas formações e exigindo uma atualização contínua dos planos de estudos e das estratégias de comunicação dos cursos.

Este aumento da concorrência tem constituído uma preocupação da Direção e tem sido objeto estratégico de reflexão. Por essa razão, para além de ter-

Curso	2022/2023					2023/2024					2024/2025				
	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de inscritos 1º ano 1ª vez	1ª Opção	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de inscritos 1º ano 1ª vez	1ª Opção	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de inscritos 1º ano 1ª vez	1ª Opção
Mest. AM	30	34	33	27	100%	30	31	30	26	90%	30	29	29	27	
Mest. GERP	30	43	30	30	93%	30	36	30	27	95%	30	42	30	30*	
Mest. JORN	30	37	35	27	100%	30	30	30	25	100%	30	34	33	33*	
Mest. PM	30	95	32	28	100%	30	81	30	30	96%	30	94	30	30*	
PG BCM	30	27	26	22	-	30	22	22	15	100%	30	35	30	25	
PG Storytelling	25	21	21	19	-	25	19	19	17	86%	25	-	-	-	-
PG CMIF	25	11	11	8	-	25*	-	-	-	25*	-	-	-	-	-
PG JD	30	27	27	24	-	30	16	16	12	100%	30	-	-	-	-
PG MDS	-	-	-	-	-	30	10	10	9	88%	30	-	-	-	-

Tabela 3 – Evolução do número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e nas pós-graduações

mos encetado um processo de atualização e reformulação dos currículos e dos planos de estudos dos cursos existentes — todos os mestrados e pós-graduações foram alvo de revisão — temos procurado também abranger novas áreas estratégicas da Comunicação, como a Comunicação em Saúde, a Comunicação e o Jornalismo Desportivo e as Ciências dos Dados aplicadas à Comunicação. Paralelamente, estabelecemos novas parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, com empresas e associações do setor, reforçando a pertinência e a aplicabilidade da formação oferecida.

Entendemos que o prestígio e a reputação da ESCS, aliados à qualidade e versatilidade do corpo docente e à acreditação máxima dos cursos pela A3ES, constituem fatores determinantes para o nosso posicionamento competitivo positivo no panorama do ensino superior em Comunicação.

Em todo o caso, para além do preenchimento integral das vagas, continuamos a propor-nos, do ponto de vista qualitativo, captar uma maior diversidade de estudantes e a selecionar aqueles que revelem as melhores condições e motivações para ingressar na Escola, assegurando uma comunidade académica plural, exigente e comprometida com a excelência.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

MANTER O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª Opção. Em 2024/2025, as percentagens tiveram um aumento, à exceção do curso de Publicidade e Marketing (regime diurno).

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Total ESCS	262%	285%	251%
JORN	209%	226%	217%
PM	300%	257%	310%
AM	516%	551%	497%
RPCE	181%	273%	131%
RPCE (PL)	155%	203%	158%
PM (PL)	90%	83%	72%

Tabela 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Para atingir este objetivo, para além dos recursos intangíveis acumulados ao longo dos anos (nomeadamente, o prestígio e a reputação conquistada junto dos nossos principais públicos estratégicos), continuaremos a afirmar a nova estratégia de comunicação de divulgação dos cursos, a qual passará:

- por uma clara aposta nos social media (posts pagos nas plataformas mais procuradas pelos futuros estudantes);
- por uma clara aposta na comunicação interna, para sensibilização e captação dos nossos públicos internos;
- pela participação ativa em eventos e feiras, nacionais e internacionais, destinados à promoção de Instituições de Ensino Superior, seja em formato presencial, seja a distância, como, por exemplo: o PR Open Day, da Licenciatura em RPCE; a Futurália; a Academia Politécnico LX; ou a Noite Europeia dos Investigadores;
- pela aproximação aos estudantes finalistas do Ensino Secundário, seja na promoção de ações de divulgação junto das Escolas Secundárias, seja em visitas guiadas à ESCS;
- pela melhoria da versão inglesa do nosso site, possibilitando uma maior promoção junto de públicos estrangeiros.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

CONSOLIDAR O SUCESSO ESCOLAR E MONITORIZAR E COMBATER O ABANDONO ESCOLAR

Tendo por base a leitura das tabelas seguintes, no ano letivo 2023/2024, a ESCS atingiu uma taxa global de sucesso de 71% (Tabela 5), correspondendo a uma taxa de 76% ao nível das licenciaturas (Tabela 6) e de 55% nos mestrados (Tabela 7). No que diz respeito às pós-graduações, em *Branding* e *Content Marketing* (BCM), verificou-se uma taxa de sucesso de 100% (Tabela 8), em Jornalismo Desportivo, de 100% (Tabela 9), em Marketing e *Data Sience* (MDS) verificou-se uma taxa de sucesso de 88% (Tabela 10) e, em *Storytelling*, também de 88% (Tabela 11).

Geral (1º e 2º ciclo)	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	362	372	358
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	519	543	503
Indicador = $(1/2)*100$	70%	69%	71%

Tabela 5 – Evolução da taxa de sucesso na ESCS

Licenciatura	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	292	321	296
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	399	439	391
Indicador = $(1/2)*100$	73%	73%	76%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso nas licenciaturas

Mestrados	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	70	51	62
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	120	104	112
Indicador = $(1/2)*100$	58%	49%	55%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos mestrados

Pós-graduação BCM	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	30	22	15
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	30	22	15
Indicador = $(1/2)*100$	100%	100%	100%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-graduação JD	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	-	18	12
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	-	24	12
Indicador = $(1/2)*100$	-	75%	100%

Tabela 9 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo

Pós-graduação MDS	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	-	-	7
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	-	-	8
Indicador = $(1/2)*100$	-	-	88%

Tabela 10 –Taxa de sucesso da Pós-Graduação em Marketing e Data Science

Pós-graduação Storytelling	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 - Nº de Alunos Diplomados ano n	21	19	15
2 - Nº de Alunos Inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1/n2	25	19	17
Indicador = $(1/2)*100$	84%	100%	88%

Tabela 11 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em Storytelling

Desta feita, atendendo à especificidade dos dados postos em evidência, é nosso propósito consolidar a taxa de sucesso média em 70%.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

PROSSEGUIR A REVISÃO DOS PLANOS DE ESTUDOS DO 1.º CICLO

Tendo em conta que os cursos (tal como as rotinas e as dinâmicas profissionais) que são oferecidos na ESCS, no que diz respeito aos 1.º e 2.º ciclos, se enquadram num contexto em que o fluxo de informações é intenso, fluído, sempre em expansão e em atualização (Hargreaves, 2018)¹ e depois de findarmos a revisão dos planos de estudo do 2.º ciclo, em 2026, iremos consolidar a revisão dos planos de estudo nos cursos de licenciatura.

De notar que a revisão do plano de estudos iniciou em maio de 2025, onde foi criado um grupo de trabalho, nomeado pelo conselho técnico científico, composto pelos coordenadores de curso, coordenadores de departamento, Presidente do conselho pedagógico, Presidente do conselho técnico científico e Presidência da ESCS tendo sido, numa 1.ª fase, definidos os princípios gerais orientadores para o processo de reestruturação dos cursos e UC de tronco comum. E, numa 2.ª fase, auscultação do *stakeholders* e definição dos princípios e etapas a seguir para o efeito.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5

MODERNIZAR OS SUPORTES EDUCATIVOS, INICIANDO A INTEGRAÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM EM REDE, O ENSINO A DISTÂNCIA E AS PRÁTICAS DE B E E-LEARNING COM MODELOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

Partindo do apoio concedido através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) às Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no que diz respeito à sua modernização tecnológica, à transformação digital e à transição digital do ensino, em 2026, continuaremos a afirmar a modernização de alguns dos suportes educativos, continuando a equipar alguns dos espaços laboratoriais e salas de aula, tal como integrando novos ambientes de aprendizagem em rede.

No âmbito da modernização dos suportes educativos, a Direção continuará a promover a oferta de pós-graduações em regime de ensino a distância, reforçando a aposta em modelos pedagógicos flexíveis e tecnologicamente integrados. Esta estratégia visa alargar o acesso a públicos diversificados, conciliando qualidade académica com a flexibilidade exigida pelo contexto profissional dos estudantes.

¹ Hargreaves, Andy (2018). *O Ensino na Sociedade na Era do Conhecimento: a educação na era da insegurança*. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora.

Paralelamente, será incentivado o desenvolvimento e utilização de recursos digitais alternativos, nomeadamente MOOC (Massive Open Online Courses) e COIL (Collaborative Online International Learning), que potenciam a aprendizagem autónoma, colaborativa e intercultural. Estes formatos representam uma oportunidade para internacionalizar a oferta formativa da ESCS, fomentar redes de colaboração académica e promover a partilha de conhecimento em ambientes digitais abertos.

De igual modo, e porque novos ambientes de aprendizagem em rede requerem o desenvolvimento de competências digitais, de uma cultura de colaboração e partilha, e de modelos pedagógicos específicos continuaremos a desenvolver sessões de formação dirigidas aos docentes sobre práticas pedagógicas ajustadas a esta nova realidade.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.6

MELHORAR A USABILIDADE E A CAPACIDADE DA PLATAFORMA MOODLE

Outro objetivo operacional para 2026 consiste em continuar a melhorar a capacidade, a estabilidade e a usabilidade da plataforma Moodle, assegurando o seu alinhamento com as necessidades pedagógicas e tecnológicas da comunidade académica.

A atualização da infraestrutura técnica visa garantir maior fiabilidade e rapidez de acesso, bem como ampliar o espaço de armazenamento e a integração com outras ferramentas digitais utilizadas na Escola. Paralelamente, serão introduzidas melhorias na usabilidade e na experiência do utilizador, com a simplificação de interfaces, reorganização de conteúdos e disponibilização de tutoriais e recursos de apoio ao corpo docente e discente.

Pretende-se, ainda, consolidar o apoio técnico e pedagógico continuado aos utilizadores, através de formação específica e do reforço da articulação entre a equipa de suporte técnico, e os docentes, promovendo uma utilização mais eficaz e pedagógica da plataforma.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)

Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

Tendo como elementos norteadores uma investigação inovadora, aberta à sociedade e enquadrada num contexto de economia global e de partilha de conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de diferenciação, do acesso a novas tecnologias e do retorno dos resultados de investigação à sociedade, a ESCS deverá continuar a apostar na integração de atividades de I&D e na criação de conhecimento em parceria com o mundo empresarial e as organizações da sociedade civil. Este posicionamento visa contribuir para o desenvolvimento económico, a inovação social, a elaboração de políticas públicas e o reforço da literacia científica e cultural das populações.

Apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos — nomeadamente o subfinanciamento geral das atividades de investigação, o impacto do atual contexto de instabilidade geopolítica na Europa —, a investigação na ESCS tem vindo a consolidar-se de forma positiva. Este crescimento é visível no aumento do número de projetos financiados, publicações científicas, comunicações em eventos académicos e orientações de trabalhos finais de mestrado.

O aumento e a consolidação do número de docentes com grau de doutor e com o título de especialista, a organização da investigação institucional em duas linhas temáticas (Linha 1 – Media, Cultura e Tecnologia; Linha 2 – Comunicação, Estratégias e Criatividade), a criação de equipas de investigação estáveis, os programas internos de estímulo à produção científica, o apoio do IPL e o trabalho articulado entre o GAI-ESCS e o GPEI-IPL têm sido fatores decisivos neste percurso.

A constituição da unidade de investigação LIACOM – Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Media – e a sua recente acreditação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia representam um marco na afirmação da ESCS como instituição produtora de conhecimento científico aplicado. Este movimento tem contribuído para reduzir a dispersão de docentes por centros de investigação externos e para fortalecer a identidade da investigação realizada na ESCS, marcada pela sua relevância social, interdisciplinaridade e compromisso com a transferência de conhecimento para a comunidade.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

APOIAR A ATIVIDADE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO LIACOM

Após a constituição formal do LIACOM - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Media, a submissão do pedido de acreditação à Fundação para a Ciência e Tecnologia e a obtenção de financiamento e reconhecimento oficial, inicia-se agora uma nova etapa centrada no desenvolvimento e consolidação do centro.

Sendo o LIACOM uma unidade de investigação criada no seio da ESCS, importa apoiar o seu arranque, promovendo a criação de dinâmicas científicas, logísticas e institucionais que reforcem a sua atividade. A ESCS procura auxiliar na implementação das condições necessárias à sua plena integração, fomentando o trabalho articulado entre o LIACOM e o Gabinete de Apoio à Investigação, de modo a potenciar a captação de projetos, a qualificação da produção científica e a valorização do impacto social da investigação.

Este apoio estende-se ainda à promoção da participação dos estudantes de licenciatura e mestrado em atividades de investigação e à intensificação das parcerias internacionais, reforçando a visibilidade científica da ESCS e do LIACOM.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

APOIAR O PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS E O PROGRAMA DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO (APOIO À TRADUÇÃO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS)

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congêneres estrangeiras, para o ano letivo 2026, a Direção da ESCS pretende continuar a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, reforçando o seu financiamento e sensibilizando os docentes para a sua importância, sobretudo os que não são membros integrados da unidade de investigação-LIACOM e que, por essa razão, não têm apoio financeiro para investigação.

Na Tabela 12, regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nos últimos anos. Como podemos ver, em 2025, houve mobilização e interesse, por parte dos docentes da ESCS, em participar em congressos internacionais. Neste sentido, foram recebidas e admitidas 12 candidaturas. De igual modo, a Direção da ESCS continuará a apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)”.

	2020		2021		2022		2023		2024	2025
	1 ^a Edição	2 ^a Edição								
Candidaturas Recebidas	7	5	5	4	6	6	4	7	12	12
Candidaturas Admitidas	7	5	5	4	6	4	4	7	12	12

Tabela 12 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

MELHORAR OS INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DINAMIZAR CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO PARA PROJETOS DE I&D

Como se pode verificar pela leitura da tabela apresentada seguidamente, numa perspetiva evolutiva, os constrangimentos decorrentes do contexto pandémico provocaram, sobretudo em 2020, uma diminuição significativa das atividades de I&D, particularmente no número de comunicações científicas. A retoma foi gradual, acompanhando a normalização das condições para o desenvolvimento da investigação e da produção científica. O ano de 2024 destacou-se, assim, pelo elevado número de comunicações e pela publicação de artigos científicos em revistas com arbitragem científica (é de ressalvar que os dados referentes a 2025 ainda não estão aferidos).

	2016/2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Comunicações	69	102	129	57	71	67	65	96
Artigos com arbitragem científica	19	18	20	19	38	40	59	68
Livros/Capítulos	21	20	41	29	56	62	53	55
Outra Produção Científica	22	43	32	3	42	22	16	18

Tabela 13 – Evolução da produção científica

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um acervo substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (Tabela 14). O ano 2024 regista um significativo acréscimo no mestrado em Audiovisual e Multimédia que tem vindo a manifestar um crescimento mais acentuado nos dois últimos anos.

Dissertações de Mestrado	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	11	15	12	20
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	20	10	12	11
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	18	22	9	16
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	18	15	18	15
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	67	62	51	62

Tabela 14 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

Face a esta evolução positiva, em 2026, a Direção da ESCS pretende continuar a reforçar os indicadores bibliométricos e de produção científica. Para o efeito, procurando:

- priorizar à dinamização, incentivo e apoio às candidaturas a financiamento nacional e internacional para projetos de I&D, em estreita articulação com o Gabinete de Apoio à Investigação e com o LIACOM. Pretende-se, assim, reforçar a estrutura de apoio, divulgação e captação de financiamento, bem como incentivar a produção e a publicação científica de docentes e investigadores.
- promover sessões de esclarecimento e de trabalho, presenciais e *online*, sobre programas e oportunidades nacionais e internacionais de financiamento, com o objetivo de capacitar e envolver a comunidade académica na obtenção de novos recursos e na consolidação da atividade científica da ESCS.
- Incentivar e valorizar a orientação da Investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e para a necessidade de publicarem em revistas internacionais com arbitragem científica e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. A este nível, o Gabinete de Apoio à Investigação, em parceria com o LIACOM, tem vindo a melhorar e a aprimorar a informação presente na *Newsletter* mensal, procurando corresponder aos interesses de investigação específicos dos docentes.
- Reforçar a divulgação e a sistematização dos outputs emanados dos projetos de investigação produzidos na instituição, tornando-os visíveis e acessíveis ao público interno e externo da ESCS. Neste sentido, continuaremos, igualmente, o Podcast “CiênciaCom”, consubstanciando-se em entrevistas, conduzidas pelo jornalista Francisco Sena Santos, a investigadoras/es de diversos campos do saber, com particular ênfase na Comunicação. O Podcast conta já com 13 episódios editados e disponibilizados em várias plataformas *online*.
- Estimular o envolvimento e a participação dos estudantes de licenciatura e mestrado da ESCS nas atividades de I&D, em articulação com o LIACOM. Pretende-se promover uma maior integração dos estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos na ESCS/LIACOM, incentivando a iniciação científica e a participação ativa em redes, concursos e programas nacionais e internacionais. Serão criadas condições para apoiar a implementação de um programa de iniciação científica, bem como a sua divulgação junto da comunidade académica, de modo a reforçar a cultura científica e a ligação entre ensino e investigação.
- Reforçar as parcerias entre a Academia, o tecido empresarial e as instituições da Sociedade Civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais, nas áreas nucleares da ESCS, valorizando as

atividades de natureza profissional de alto nível.

- Promover a apoiar, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação e com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRI-MA), a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais (como é o caso da ECREA, EUPRERA; IAMCR, ICA).
- Continuar a apoiar o patrocínio e a expansão qualitativa dos dois números anuais da revista Comunicação Pública, tal como a sua indexação à Scopus Elsevier.
- Apoiar a realização de Seminários Temáticos, Workshops, Masterclasses e Colóquios produzidos no âmbito das coordenações dos cursos, coordenações de departamento e núcleos de discentes, como forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos e troca de conhecimento da comunidade científica, potenciando a integração em redes de conhecimento mais alargadas.
- Continuar a apoiar o programa de Pós-Doutoramento do IPL, integrando e/ou fixando novos investigadores. Em 2025, a ESCS integrou 2 investigadores portugueses e 4 investigadores estrangeiros neste programa.
- Manter a parceria, na docência e orientação de teses, com o Doutoramento em Ciências da Comunicação, no CIES/ISCTE-IUL.
- Negociar a parceria com a Facultad de Ciencias de la Documentación y la Comunicación, da Universidade da Extremadura (Espanha), para docência e orientação de teses, no âmbito do Doutoramento em Información y Comunicación, tal como com o novo Doutoramento em Ciências da Comunicação com a Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique).
- Apoiar a Cátedra Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania, reforçando o seu papel como espaço de reflexão e de produção de conhecimento sobre os desafios contemporâneos da comunicação pública e da literacia mediática.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3)

INTERNACIONALIZAÇÃO – ALAVANCAR UM NOVO MODELO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A dimensão da Internacionalização é um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação no Ensino Superior, potenciando a dimensão internacional no Ensino e Investigação e favorecendo a integração da sua vertente intercultural. É, por isso, um dos pilares estratégicos de desenvolvimento da ESCS.

Não obstante o salto qualitativo que, nos últimos anos, a ESCS conheceu a este nível, estamos em crer que a Internacionalização no Ensino Superior, quando demasiado centrada na mobilidade de estudantes, corre o risco de ficar reduzida a aspetos e dimensões quantitativas, descurando, por isso, dimensões mais qualitativas, como é, por exemplo, a cooperação em torno da Ciência, da Investigação e da constituição de alianças e consórcios estratégicos que deverão ser aspetos centrais da internacionalização das IES.

Acreditamos que a ESCS, para além de beneficiar de condições particulares que advêm dos grandes espaços internacionais onde está integrada, como é, por exemplo, o caso da Europa, tem, igualmente, um relacionamento privilegiado com o mundo Lusófono e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, sendo de importância crucial reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas.

A proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos e, em alguns casos, até organizacionais, tornará esta ligação especialmente profícua. A abertura ao mundo deverá, assim, ser uma força essencial que contribuirá, seguramente, para o êxito de uma estratégia de Internacionalização bem delineada e melhor enquadrada, participando, de forma ativa, no processo de afirmação do ESCS no panorama internacional.

A candidatura a uma Cátedra UNESCO foi um importante passo na Internacionalização, quer devido aos parceiros internacionais, dentro e fora da Europa, quer ao seu propósito em termos de Investigação e educação alicerçada em parcerias internacionais.

Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2026.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

AUMENTAR A PRESENÇA DE DOCENTES E ESTUDANTES INTERNACIONAIS NA ESCS

No caso dos docentes estrangeiros, pretendemos consolidar e expandir o Programa Fulbright Award in Media and Communication, possibilitando a vinda de docentes/investigadores norte-americanos para realizar projetos

de Ensino e Investigação na ESCS. Em 2024/25, a ESCS contou com a presença de um docente David Taylor da Johns Hopkins University (Washington, D.C.), para o departamento de Jornalismo, durante um semestre. Em 2026, continuaremos a investir neste programa e a apoiar a vinda de docentes/investigadores norte-americanos ao abrigo do Fulbright Award in Media and Communication.

De igual modo, iremos efetuar uma candidatura ao Programa Fulbright Specialist, uma iniciativa internacional de cooperação académica e científica que faz parte da rede global Fulbright, destinada a promover colaborações de curta duração (normalmente entre 2 e 6 semanas) entre especialistas norte-americanos e instituições de ensino superior e centros de investigação.

A Direção da ESCS continuará, igualmente, a apoiar e a estimular a vinda e a presença de investigadores estrangeiros, em formato físico ou a distância, para participarem em *masterclasses*/aulas abertas, tal como a estimular a realização de arguições internacionais dos trabalhos finais de mestrado.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

PROMOVER, FOMENTAR E AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES E ESTUDANTES EM FÓRUNS ESPECIALIZADOS, REDES DE PARTILHA E DE CO-CRIAÇÃO

Em 2026, a ESCS continuará a sensibilizar e a estimular os docentes e os estudantes para a importância de pensar e atuar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais, redes científicas, organizações internacionais, projetos e iniciativas conjuntas integradas em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica. Entre estes, destacam-se as ações COST (European Cooperation in Science and Technology), os EEA Grants, o programa Europa Criativa, as ERA-NETS (European Research Area Networks) e outras iniciativas no âmbito do Horizonte Europa.

A ESCS aprofundará a sua participação na rede GUNi – Global University Network for Innovation, à qual aderiu em 2022 e com a qual tem vindo a desenvolver trabalho conjunto. Esta rede promove o intercâmbio de recursos, ideias e experiências inovadoras nas Instituições de Ensino Superior, fomentando a reflexão coletiva e a coprodução de conhecimento sobre temas emergentes do Ensino Superior, da inovação, da responsabilidade social e da relevância global das universidades.

Será também reforçada a participação de docentes e estudantes em fóruns de partilha de conhecimento científico e em plataformas de inovação, criatividade e desenvolvimento, como é o caso da rede Businet e do projeto GlobCom.

No âmbito da rede Businet, a ESCS acolherá, nas suas instalações, em março de 2026, o evento anual do grupo de trabalho Marketing & International Trade, com a participação de estudantes e docentes de diferentes países europeus. O evento consistirá numa feira internacional com a presença de marcas e produtos europeus com interesse em exportar para o mercado português. De igual forma vamos participar noutra feira internacional em Berlim (também em março de 2026) que visa exportar uma marca portuguesa para a Alemanha. Estes eventos estão a ser organizados pelo departamento de Publicidade e Marketing.

De igual modo, no âmbito do grupo de trabalho em Communication, docentes e estudantes do curso de Relações Públicas e Comunicação Organizacional participarão no encontro anual da rede, que decorrerá em Vilnius, reforçando a colaboração internacional e o intercâmbio de boas práticas entre instituições de ensino superior.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

REFORÇAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, em 2026, a ESCS continuará, com o apoio do GRIMA-IPL, a promover não apenas o aumento do número de acordos internacionais, mas também a sua maior eficácia e relevância estratégica. Neste sentido, pretende-se assegurar que, em consonância com o programa Erasmus+ (2021-2027), sejam negociados acordos de cooperação bilateral mais alinhados com os currículos dos cursos e com as áreas de investigação que se desenvolvem na ESCS.

Tendo em conta o relacionamento privilegiado com o mundo lusófono e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) — nomeadamente os PALOP e o Brasil —, bem como a proximidade linguística, cultural e histórica, procurar-se-á reforçar, reativar e consolidar parcerias com instituições universitárias de reconhecido prestígio.

Neste âmbito, destaca-se o relacionamento estreito com a Universidade de Cabo Verde, com várias instituições de ensino superior em Moçambique, como a Universidade Pedagógica de Maputo, e em Angola, bem como com as universidades federais do Brasil, entre as quais a Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ).

OBJETIVO OPERACIONAL 3.4

REFORÇAR A MOBILIDADE E ORGANIZAR E ALARGAR A ATUAL OFERTA FORMATIVA DE UC LECIONADAS EM INGLÊS PARA OS ESTUDANTES ERASMUS+

Nos últimos anos, temos assistido a uma procura muito elevada de estudantes estrangeiros que, por via do programa Erasmus+, procuram cursar na ESCS, devido à elevada reputação da instituição e devido ao facto de ofere-

cermos um leque muito considerável e atrativo de UC lecionadas em Inglês (Tabela 15).

O número avultado de candidatos Erasmus+, que se têm proposto à ESCS e que procuram, unicamente, cursar as UC lecionadas em Inglês, tem-nos levado a efetuar constantes atualizações nas UC oferecidas, assim como no modo de coordenar as UC e oferecer uma experiência pedagógica e científica prazerosa aos nossos estudantes em mobilidade.

Como podemos ver pelos dados expostos na Tabela 15, para 2024/25, foram oferecidas 10 UC (50 ECTS) no 1º semestre e 7 UC no 2º semestre (35 ECTS).

Neste sentido, em 2026, iremos manter o número de UC lecionadas em Inglês, de acordo com as áreas de nucleares de especialização da ESCS.

	Unidade Curricular	ECTS	Nº de Turmas
1º Semestre	Photography (EAM)	5	1
	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Innovation, Technology and Society (CS)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Video Post-Production (EAM)	5	2
	Digital Media Laboratory (EAM)	5	1
	History and Politics of the Contemporary World (CH)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	2
	Positive Psychology Applied to Advertising Emerging Journalism Pratice: Artificial Intelligence and Science	5	1
Total		50	12
2º Semestre	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Perception and Image Theory (CC)	5	1
	Globalization and International Marketing (EPM)	5	1
	English For Journalism (CH)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Freelancer Journalism (EMJ)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	1
Total		35	7

Tabela 15 – Oferta de UC lecionadas em Inglês (2024/25)

De igual modo, continuará a ser promovida, com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), a proficiência linguística, particularmente na língua inglesa, dirigida a docentes, estudantes e funcionários não docentes. No caso dos estudantes Erasmus+ *incoming*, dos que ingressam ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e dos estudantes oriundos dos PAlLOP, o apoio incidirá na obtenção da proficiência em língua portuguesa.

Não obstante o esforço de melhoria contínua realizado pela ESCS nos últimos anos, tem-se verificado um progressivo agravamento da qualidade dos serviços prestados pelo GRIMA (situação já várias vezes reportada à Presidência do IPL), o que tem conduzido a níveis elevados de insatisfação entre estudantes e parceiros internacionais, com efeitos colaterais na diminuição da procura e no aumento das taxas de desistência.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.5

MELHORAR A EXPERIÊNCIA DA MOBILIDADE E AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE CONCORREM AO ABRIGO DO ESTATUTO DE ESTUDANTE INTERNACIONAL

Nos últimos anos, a ESCS tem-se afirmado como uma das instituições de ensino superior mais procuradas por estudantes em mobilidade *incoming*, frequentemente esgotando (e, em alguns casos, ultrapassando) o número de vagas disponíveis para cada ano letivo.

Mais do que aumentar o volume de estudantes em mobilidade, é fundamental assegurar a qualidade da oferta formativa e da experiência vivida na ESCS. Neste sentido, para 2026, propomo-nos:

- Reforçar o acolhimento, integração e acompanhamento dos estudantes em mobilidade *incoming*, em articulação com a Associação de Estudantes e os núcleos da ESCS, através da formalização e do alargamento do programa MENTori@IPL-ESCS, promovendo uma cultura de mentoria e interculturalidade.
- Fomentar a mobilidade de estágios internacionais, estabelecendo parcerias com empresas e organizações internacionais, por via do Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional, potenciando oportunidades para recém-graduados e estudantes de mestrado que pretendam realizar o Estágio Curricular Internacional.
- Aumentar o número de vagas para estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, com especial enfoque nas pós-graduações, consolidando a internacionalização da oferta educativa da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.6

Realizar e operacionalizar uma candidatura a um BIP (Blended Intensive Programme) em Marketing (Ação-Chave 1)

Integrado nas rede e ações a desenvolver na rede Businet – Marketing and

International Trade Group, iremos providenciar uma candidatura a um segundo BIP (Blended Intensive Programme), contando com a presença de várias instituições de ensino superior da europa e que fazem parte da rede Businet. A mobilidade presencial realizar-se-á na ESCS, em Março de 2026.

Um BIP é um programa desenhado e organizado por um consórcio de Instituições de Ensino Superior que permitem formatos de mobilidade mais flexíveis e que combinam a mobilidade física com uma parte virtual. Trata-se de programas intensivos mistos que procuram chegar a todos os tipos de estudantes, de todas as origens, áreas e ciclos de estudo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4)

Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

A ESCS reafirma o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, promovendo educação de qualidade, trabalho digno, crescimento económico, redução das desigualdades e proteção ambiental.

Através dos seus objetivos operacionais, a Escola reforça parcerias com comunidades, organizações e outros agentes, promovendo conhecimento e inovação e consolidando o seu papel como instituição de ensino superior público responsável e integrada na sociedade.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1

Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais

Expressão dos seus valores de sustentabilidade e responsabilidade social, as parcerias da ESCS respeitam o ODS 17 da ONU – Parcerias e meios de implementação. Neste âmbito, os protocolos com IPSS, ONG, entidades sem fins lucrativos e organismos públicos assumem um papel fundamental neste compromisso.

A ligação da Escola ao meio empresarial e institucional, reforçada por contactos regulares e pela incorporação da investigação, assegura que os conteúdos programáticos respondam às necessidades do mercado e facilita a integração dos estudantes e diplomados no mercado de trabalho. Nesse âmbito, a ESCS prossegue o reforço da sua rede de parcerias com entidades na área da comunicação, da solidariedade social e do ensino básico, secundário e superior. No corrente ano, até outubro, foram estabelecidos 54 protocolos — gerais, curriculares, com unidades curriculares e para experiências imersivas — incluindo renovações motivadas pelo sucesso dos projetos desenvolvidos pelos estudantes (Tabela 16). Apesar de não terem ocorrido, em 2024/2025, as PG em Jornalismo Desportivo e em Comunica-

ção e Marketing na Indústria Farmacêutica, os protocolos existentes mantiveram-se.

Anteriores a 2015	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
69	22	13	12	32	53	28	48	47	52	57	54

* dados até fim do mês de outubro e excluem-se os protocolos profissionais

Tabela 16 – Evolução do número de protocolos

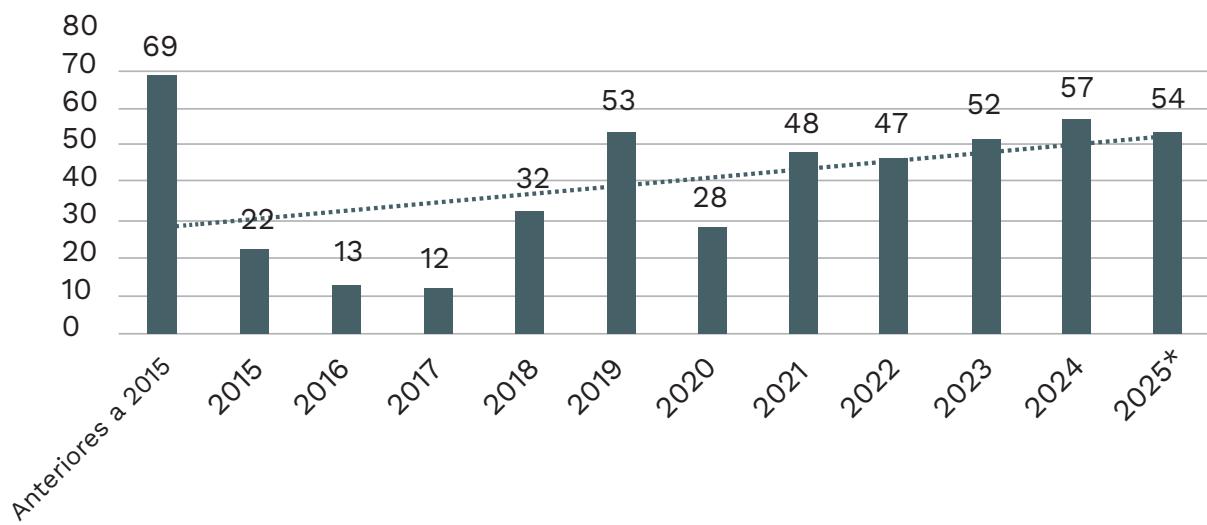


Gráfico 1 – Evolução do número de protocolos

Presentemente, a ESCS dispõe de uma ampla rede de protocolos ativos, que oferecem aos estudantes experiências profissionais e a oportunidade de desenvolver projetos académicos com clientes reais. No âmbito desta estratégia, a prioridade em 2026 continuará a ser o reforço de contactos com parceiros-chave, nacionais e internacionais, apoiado por um trabalho proactivo junto de instituições relevantes e pela sistematização rigorosa dos resultados das parcerias.

Objetivo Operacional 4.2

Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave

Reportando diretamente à Direção, o Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest) é responsável por estabelecer a ligação entre os estudantes e diplomados da ESCS e o mundo empresarial/Institucional. Tem como principal objetivo promover a aproximação ao mercado de trabalho, divulgando estágios e ofertas de emprego disponibilizados pelas empresas, assegurando o cumprimento do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, e alinhando a sua atuação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS

8) – Trabalho Digno –, contribuindo, assim, para o combate à exploração e à precariedade dos estudantes.

Estágios Profissionais

A maioria dos estágios profissionais da Escola é realizada através da plataforma JobTeaser. Comum a todas as Unidades Orgânicas do IPL, esta plataforma constitui o principal meio de interação entre empresas/Instituições e alunos. Pretende-se reforçar a sua utilização, incentivando o registo e a participação ativa de estudantes e empregadores, com o objetivo de aumentar o número de utilizadores e tornar o processo de recrutamento mais simples, eficiente e atrativo.

Em outubro de 2025, a plataforma regista 878 inscrições, distribuídos da seguinte forma pelos cursos da ESCS: 245 da LPM, 92 da LJRN, 174 da LAM, 174 da LRPCE, 27 do MAM, 33 MRPCE, 24 do MJRN, 35 do MPM e 74 outros.

A Tabela abaixo apresenta o número de estágios profissionais protocolados. Como a formalização destes protocolos não é obrigatória, muitos estágios realizados por estudantes da ESCS não são registados, o que limita a análise da sua evolução. Assim, os valores de 2024/2025, que registam um aumento relativamente ao período homólogo, incluem apenas os estágios protocolados e os comunicados pela coordenação da Licenciatura em Jornalismo, não refletindo o total de estágios realizados.

Anteriores a 2014	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
150	48	50	38	52	22	28	33	34	23	32

Tabela 17 – Evolução do número de estágios profissionais protocolados

Face ao exposto, estima-se que, em 2025/2026, o número efetivo de estágios venha a aumentar, por um lado, em resultado da maior visibilidade e credibilidade da plataforma JobTeaser, e por outro lado, em resultado do esforço que tem sido feito com a realização de um conjunto de atividades que têm contribuído para a construção de pontes entre a academia e o mercado de trabalho, nomeadamente:

- a Feira Anual de Emprego da ESCS - ESCS-Level Up, celebrou, em 2025, a sua 5.^a edição. Iniciativa que tem vindo a afirmar-se como um espaço privilegiado de encontro entre estudantes e entidades empregadoras, contando nesta edição com a participação de cerca de 30 empresas. Encontra-se já em fase de preparação a 6.^a edição, cuja realização está prevista para 25 de março de 2026;
- no período em análise, a Escola manteve a sua participação no Grupo de Trabalho de Empregabilidade e *Alumni*, que em abril de 2025 organizou o 2.^º Talent Bootcamp IPL;

- a ESCS, através do Gabest, marcou presença na Feira das Feiras de Emprego, a 23 de setembro, evento que reuniu representantes de recrutamento, gabinetes de empregabilidade e associações de estudantes do ensino superior, proporcionando a divulgação dos cursos, do trabalho do Gabest e da plataforma JobTeaser;
- o evento RP à 1.ª Vista, organizado pela Licenciatura em RPCE, aproxima estudantes e organizações, permitindo apresentar de forma dinâmica os percursos e motivações dos participantes;
- o PR Open Week onde é promovido o diálogo entre estudantes, docentes e especialistas, aproximando o Ensino Superior ao contexto profissional e internacional das Relações Públicas.
- a promoção do programa “Dinamiza o Teu Próprio Estágio Profissional”, que incentiva os estudantes a desenvolverem e gerirem as suas próprias oportunidades de estágio, com o apoio administrativo do Gabest.

Tendo em conta as diversas atividades desenvolvidas, bem como a crescente divulgação e otimização da plataforma, prevemos, num futuro próximo, um aumento do número de estágios profissionais.

Estágios Curriculares

Os estágios curriculares, por combinarem a componente científica com a experiência direta no mercado de trabalho, têm sido uma opção frequente dos alunos do Mestrado em Jornalismo e, cada vez mais, têm sido procurados nos restantes cursos de mestrado. Muitos destes estágios têm funcionado como uma ponte para a contratação efetiva.

Para o ano letivo 2025/26, estão já em curso contactos com órgãos de comunicação e empresas do setor, visando a integração dos estudantes de mestrado a partir de fevereiro de 2026. Neste sentido, o Gabest já estabeleceu contacto com vários órgãos de comunicação para acolher os 16 alunos do mestrado em Jornalismo que demonstraram interesse em realizar estágio curricular. Em outubro de 2025, boa parte dos estudantes já tem o seu local de estágio assegurado.

Dadas as boas experiências que estes estágios têm vindo a proporcionar, tanto para os estudantes como para as instituições que os acolhem, é notório um aumento da procura por este tipo de estágio e, consequentemente, das parcerias estabelecidas entre a ESCS e as Instituições/Empresas.

Neste sentido, a Escola continuará a incentivar e a promover estágios curriculares que reforcem a ligação entre a formação académica e o mercado de trabalho, valorizando a integração profissional dos estudantes e o aprofundamento das parcerias com as instituições e empresas que os acolhem.

Estágios ao abrigo de protocolos

Para aproximar os alunos do meio empresarial e institucional, integrando teoria e prática, a ESCS estabelece protocolos com instituições de referência na área.

No Mestrado em Jornalismo, a formação cultural e de investigação alia-se a uma vertente prática em áreas como imprensa, rádio, televisão, agência e multiplataforma. O curso oferece estágios curriculares com um mínimo de 400 horas, em colaboração com órgãos de comunicação social e instituições de referência, como a Media Livre, o Grupo RTP, o Observador, a Media Capital, o Grupo Renascença Multimédia, a Lusa, a Impresa, a Federação Portuguesa de Futebol, a A Bola, a Sport TV e a MEO Altice.

Na Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo, os estudantes podem realizar a unidade curricular “Experiência Imersiva”, que consiste num estágio em meios de comunicação parceiros, como a RTP (RTP Televisão e RTP Rádio), a Agência Lusa, a Sport TV, o Canal 11, o Global Media Group (TSF Rádio Notícias e O Jogo), a A Bola, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal e o PNED. No ano letivo em curso, estabeleceram-se contactos com mais de 20 meios de comunicação social, prevendo-se que a maioria dos estudantes usufrua destas experiências, com a perspetiva de expansão desta iniciativa no futuro.

No âmbito da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, a parceria com a BAR Ogilvy Portugal, iniciada no ano letivo 2019/2020, já proporcionou vários estágios. Pretende-se continuar a reforçar esta colaboração e aumentar o número de estágios disponíveis para os estudantes.

Na Pós-Graduação em *Storytelling*, a parceria com a SP Televisão tem permitido a realização de estágios no seu Departamento de Escrita. Ao longo das edições já realizadas, foram concretizados oito estágios, prevendo-se que, com a eventual retoma do curso, se mantenha esta vertente formativa e se reforcem as oportunidades de integração profissional.

Na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, a ESCS, em parceria com a ESSL e a revista Marketing Farmacêutico, e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed, tem vindo a aproximar o meio académico do sector farmacêutico. Em cada edição, é proporcionada a oportunidade de um estágio profissional a um estudante distinguido pelo mérito académico, prevendo-se a continuidade e o reforço desta iniciativa.

Na Licenciatura em Publicidade e Marketing, a parceria com a Wavemaker, em vigor desde 2018, distingue anualmente o melhor aluno da vertente de Publicidade, oferecendo-lhe um estágio profissional remunerado no departamento de Media da empresa. Prevê-se que se mantenha a colaboração e que mais estudantes beneficiem desta oportunidade.

No Mestrado em Audiovisual e Multimédia, a parceria com a SP Televisão reforça a ligação entre a formação académica e o mercado profissional, oferecendo, em cada ano letivo, estágios aos melhores estudantes.

No Mestrado em GERP, têm sido estabelecidos acordos e protocolos de estágio com entidades como a Câmara do Comércio e Indústria Luso-Ja-

ponesa, a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o El Corte Inglês, a Sporting TV e a Câmara Municipal de Loulé. No ano letivo de 2024/2025 concretizaram-se três estágios. Para o futuro, prevê-se ampliar o número de parcerias com instituições que proporcionem estágios curriculares e reforcem a credibilidade da ESCS.

A ESCS manterá o seu compromisso de aproximar o meio académico do mercado de trabalho, garantindo a continuidade e o alargamento destas oportunidades de formação em contexto real.

Objetivo Operacional 4.3

Inovação, empreendedorismo e novos projetos

Em consonância com o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, este objetivo operacional procura promover o enriquecimento curricular e incentivar a criação de novos projetos. Através da educação e da formação, pretende-se fomentar o empreendedorismo, estimulando atitudes inovadoras e inspiradoras que contribuam para o desenvolvimento económico e pessoal.

Em continuidade com os esforços desenvolvidos nos últimos anos, no ano letivo de 2025/26 mantém-se o apoio à inovação, ao empreendedorismo e à criação de empresas por estudantes. Serão reforçadas as condições que promovem a participação dos alunos em projetos de empreendedorismo, nomeadamente os dinamizados pela rede de empreendedorismo do IPL, a qual a ESCS integra, bem como outros que possam surgir. Mantém-se igualmente o apoio aos docentes envolvidos nessa rede, assegurando a continuidade das atividades de integração, orientação e tutoria aos estudantes.

Neste sentido, o programa ACE Challenge 2025 integrou, em junho de 2025, várias sessões formativas do ACE Camp, programa de criatividade, inovação e empreendedorismo do Politécnico de Lisboa, com a participação de estudantes e docentes da Escola. A iniciativa visa fomentar o espírito empreendedor, o trabalho criativo e colaborativo e a capacitação para uma cidadania económica ativa, contribuindo para a empregabilidade e o desenvolvimento sustentável. Em coerência com estes princípios, a ESCS mantém o incentivo ao empreendedorismo e à criatividade dos seus estudantes, promovendo a colaboração e valorizando os resultados já alcançados, de que é exemplo:

- o prémio vencedor, em 2025, do concurso nacional para a criação da nova identidade gráfica da rede Poliempreende;
- o 2º e 3º prémios no Ace Challenge 2023, com os projetos PetPedia e Aldeia do Tempo Suspenso, respetivamente;
- o 3º prémio no Ace Challenge 2022, com o projeto MyTeddy;
- o 1º e 2º prémio no Ace Academia de Inovação 2021, com os projetos Fizz-tail e New Wave – Produtora de Novos Talentos, respetivamente;
- o 1º, 2º e 3º prémios no Ace Academia de Inovação 2020 com os projetos Youplant, A Casa Portuguesa e VeggieTais, respetivamente;
- o 3º lugar no Ace Academia de Inovação 2019 com o projeto Dermoscan;

- o 1º lugar, regional e nacional, do concurso Poliempreende 2018 com o projeto The Paper Toy Factory.

Com base no potencial criativo e empreendedor dos estudantes, a Direção, em colaboração com as coordenações de curso e com os docentes, tem vindo a promover a participação dos estudantes em concursos de ideias, permitindo-lhes a oportunidade de demonstrar as suas competências nas diversas áreas da Comunicação. Entre as iniciativas, exemplificam-se:

- as parcerias editoriais que possibilitam aos estudantes de Jornalismo publicar trabalhos premiados;
- o prémio APAV para o Jornalismo que distingue anualmente a melhor peça sobre apoio às vítimas de crime;
- o projeto em desenvolvimento da Licenciatura em RPCE que permite aos estudantes integrar o Núcleo de Comunicação Institucional da SOS Voz Amiga e colaborar na gestão das redes sociais da associação;
- o concurso Born from Knowledge Ideas que distingue as melhores ideias de negócio do ensino superior público;
- o desafio APIGRAF, lançado anualmente aos alunos de AM para a criação de capas da revista T&G;
- o concurso Roger Hatchuel Student Academy dirigido, habitualmente, aos estudantes de PM;
- a participação habitual dos estudantes da ESCS ao concurso Eurobest Young Creatives;
- a representação recorrente dos estudantes da Escola no Festival Cannes Lions;
- o Open Day ESCS dirigido a alunos do Secundário;
- a participação anual da Escola na Futurália;
- o concurso Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) que incentiva a comunicação ambiental;
- o projeto internacional HedCom que tem vindo a contar com a participação de estudantes da Licenciatura em RPCE;
- a participação de estudantes da Licenciatura em RPCE na FuturePR International Student Competition;
- os Concursos de fotografia promovido pela ESCS, como por exemplo, o concurso “O 25 de Abril Hoje”;
- o Prémio de Jornalismo de Dados SPE promovido anualmente pela Sociedade Portuguesa de Estatística;
- a competição de estudantes promovida pela EUPRERA, que conta anualmente com a participação de alunos de RPCE. Este ano, dez estudantes representam a ESCS, acompanhados por três docentes do Departamento de ERPCO, que integram o júri;
- a parceria com a Academia de Notícias, que oferece aos alunos de Jornalismo a oportunidade de publicar os seus artigos;
- o concurso nacional promovido pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) para a criação da nova identidade da “Marca Poliempreende”, no qual uma aluna da Escola conquistou o primeiro lugar;
- a campanha “Campeões no Desporto. Campeões para a Vida”, com a colla-

boração e apoio de docentes da ESCS;

- os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes da Escola no âmbito do programa Eco-Escolas: o Eco-Código, o cartaz Clean Beach, o cartaz Ride Bike IPL, a fotorreportagem “Ação de Reflorestação no Parque Metropolitano da Biodiversidade” por alunos da Licenciatura em AM;
- a participação da ESCS, através da Bright Lisbon Agency (BLA) e da Direção, no Dia Mundial da Júnior Empresa, organizado pela JE Portugal;
- a atribuição da bolsa do Impact Center for Climate Change (ICCC), promovida pela Fidelidade, distinguiu uma aluna do Mestrado em Jornalismo da ESCS pelo projeto “Cobertura mediática das ondas de calor extremas em Portugal: percepção pública, literacia climática e comunicação televisiva”.

Outros projetos e iniciativas de colaboração que importa destacar:

- o evento da ROI UP Portugal, realizado em parceria com a ESCS, para o lançamento do Observatório Pharma, dedicado à análise da evolução da comunicação nas redes sociais na indústria farmacêutica;
- o Open House Lisboa, que anualmente trás visitantes à Escola para uma visita guiada às suas instalações;
- a colaboração da ESCS com o Rotary Clube na promoção do serviço comunitário, do desenvolvimento profissional e da solidariedade social;
- a parceria da ESCS com a PSP e com a Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa na organização do seminário “Entre o Real e o Virtual – Segurança, Dependências e Dinâmicas Familiares”;
- o desenvolvimento da formação “Medidas de Autoproteção / Segurança Contra Incêndio em Edifícios”, contemplando uma sessão de preparação e uma visita técnica ao edifício da ESCS;
- a “formação de finanças pessoais”, numa parceria entre ESCS e o Doutor Finanças, que visa dotar os estudantes de conhecimentos e ferramentas para uma gestão financeira mais informada e equilibrada;
- A conferência “A (In)Sustentabilidade dos Média” sob organização da unidade de investigação da ESCS – LIACOM;
- o Seminário Aberto “Vamos falar de Idadismo?”, organizado pela Licenciatura em Publicidade e Marketing, dedicado à reflexão sobre o preconceito etário.
- Ao promoção do Dia Mundial da Estatística, que destaca a importância dos dados na construção de sociedades mais informadas, justas e transparentes;
- a realização de uma aula aberta sobre “A Comunicação Estratégica na Marinha do Brasil”, que contou com a participação do Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha do Brasil;
- o acolhimento de dois jovens saharauis numa sessão dedicada à partilha da história e da situação atual do Sahara Ocidental, bem como à reflexão sobre a luta do povo saharaui pela autodeterminação.

No âmbito da sua estratégia de promoção da inovação e do empreendedorismo, a ESCS reforçará, em 2026, o seu compromisso com a dinamização de iniciativas dirigidas aos jovens do Ensino Superior, incentivando, por um

lado, os estudantes a participar de forma ativa e, por outro, o corpo docente a apoiar o desenvolvimento e a concretização dos seus projetos. Neste contexto, a Direção projeta a criação de espaços dedicados à inovação, de que é exemplo um laboratório digital de empreendedorismo e/ou uma incubadora de start-ups, com o objetivo de estimular a criatividade, transformar ideias em projetos concretos e desenvolver competências essenciais, como o planeamento, o trabalho em equipa e a gestão de recursos.

Objetivo Operacional 4.4

Reforçar a relação com os Alumni, tornando-os mais ativos na comunidade ESCS

A Direção da Escola considera a relação com os ex-alunos um elo fundamental para o fortalecimento do espírito de comunidade. A reativação da Associação ESCS *Alumni* constituiu uma prioridade e é hoje uma realidade. Promovido pela Direção e pelo gabinete *Alumni*, em 25 de junho de 2025, decorreu a Assembleia Geral da ESCS *Alumni*, reunindo antigos estudantes dos diversos cursos da Escola para a eleição dos novos órgãos sociais da Associação. A nova Direção tomou posse e definiu um programa de atividades assente em vários eixos estratégicos, nomeadamente:

- a mentoria intergeracional para apoiar estudantes e recém-graduados na integração profissional;
- a formação contínua através de *workshops* e *talks*;
- a criação de uma rede de parcerias com benefícios em eventos e formações;
- a atribuição de vantagens académicas, como descontos e bolsas para formação avançada na ESCS;
- as ações de doação destinadas à renovação de espaços;
- uma comunicação regular através de uma *newsletter* dedicada às conquistas dos *Alumni*;
- e a realização de eventos, como uma gala anual e a colaboração na feira de emprego ESCS Level Up.

A consolidação da relação com os *Alumni* tem-se materializado em várias iniciativas de elevado valor para a comunidade académica da ESCS, marcadas pela participação ativa dos antigos estudantes, entre elas:

- os programas anuais de *Mentoring* (AM, RPCE e PM);
- a Feira anual de Emprego “ESCS Level Up”;
- o Bootcamp de Economia Circular;
- o Programa MENTori@IPL;
- os eventos de RPCE “PR Open Day”, “I Love PR”, “PR Talks”, e “Hello, PR”;
- o workshop Publicidade em Saúde: “A Indústria Farmacêutica também ri?”;
- as *Talks* promovidas pela AE, pela BLA e pelos núcleos de estudantes, que privilegiam a troca de ideias e a experiência dos *Alumni*.
- a colaboração em UC como convidados;
- a organização conjunta de eventos e conferências;

- as visitas a Instituições/empresas onde os Ex-alunos desenvolvem a sua atividade profissional;
- a abertura dos anos letivos como convidados;
- a revista *online* ESCS Magazine feita por alunos e *Alumni* escsianos;
- o programa E2, que integra pontualmente a experiência dos ex-alunos da ESCS;
- o convívio ESCS *Alumni* – Encontro informal promovido pela Escola com antigas e antigos estudantes, para celebrar a comunidade, reforçar laços e partilhar experiências.

O fortalecimento do Gabinete de *Alumni* e o apoio à Associação ESCS *Alumni*, dinamizados por atividades como as mencionadas, figuram entre as principais prioridades da Direção para o próximo ano.

Objetivo Operacional 4.5

Promover a fruição cultural

Em linha com a sua missão de promover o saber científico e cultural, a ESCS tem vindo a reforçar o seu compromisso com a fruição cultural. Um dos exemplos mais significativos é a publicação mensal da Agenda Cultural como um importante veículo de promoção da cultura, com sugestões variadas de cinema, teatro, dança, música, literatura, artes, ciência e atividades ao ar livre. Este projeto promove a integração da cultura na vida académica, incentivando a participação de toda a comunidade num espírito de colaboração e inclusão.

Valorizando a cultura como elemento central da vida académica e da identidade da ESCS, temos vindo a desenvolver e a apoiar diversas iniciativas, das quais se destacam:

- a Exposição Bibliográfica de obras de docentes escsianos;
- a exposição “Sopros da Liberdade na imprensa portuguesa antes do 25 de Abril”;
- a exposição “Margem Sul”, uma das vinte exposições da última edição da MFA (Mostra de Fotografia);
- a exposição “Portugal no Brasil”;
- a exposição “Ventos de Liberdade. A Revolução de Abril pelo olhar de Ingeborg Lippmann e Peter Collis”;
- a participação na Exposição “Eco-Escolas” de Benfica;
- o Festival anual Tuna M’Isto, organizado pela escstunis;
- a exposição Número f, promovida pelos alunos do núcleo/extracurricular Número f;
- a exposição “Museu da Paisagem/Entre Serras”;
- a exposição itinerante “Um Oceano” - se estás a ler isto, então não é tarde demais”;
- O Museu Permanente dedicado à Rádio e à Televisão, que preserva a memória da Escola e reforça o papel da ESCS na valorização e divulgação da História do Audiovisual e do Multimédia;

- a exposição “Dos panfletos ao TikTok: Evolução da comunicação política nas eleições autárquicas”;
- os Commie Awards, sob organização dos alunos da ESCS;
- a exposição de fotografia “Bela América”, no B travel Xperience Lisboa;
- exposição bibliográfica (física e online) “ A Árvore e a Sustentabilidade Ambiental”;
- o lançamento da Cátedra UNESCO “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”;
- a exposição itinerante “A biodiversidade do IPS”;
- a exposição bibliográfica “25 de abril: 50 anos de democracia”;
- o concurso Jovens Repórteres para o Ambiente;
- o Concurso de fotografia sobre o olhar de Hoje sobre liberdade, Igualdade, Fraternidade, Revolução - “O 25 de Abril Hoje”.

As atividades culturais promovidas pela comunidade escsiana, em particular pelos estudantes, são uma prioridade para a ESCS. Nesse sentido, continuaremos a incentivar e apoiar as propostas da comunidade, bem como as dos diferentes núcleos e atividades extracurriculares que desenvolvem projetos culturais e integradores. Valorizando a qualidade dos espaços da Escola, em 2026 continuaremos a aprimorar as condições de acolhimento e a promover iniciativas culturais que refletem a identidade da Escola.

Objetivo Operacional 4.6

Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado

Por meio de práticas conscientes e solidárias, procura-se reforçar a ação individual e coletiva em três áreas fundamentais, contribuindo para a construção de um futuro sustentável e inclusivo.

Sustentabilidade

Visando contribuir para uma comunidade mais ecológica, responsável e consciente, a ESCS tem vindo a reforçar o seu compromisso com a educação para a sustentabilidade, promovendo a participação ativa de toda a comunidade académica e alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São exemplo:

- a integração da ESCS num projeto ambicioso para transformar o Campus de Benfica num espaço socialmente sustentável, distinguido com a certificação EcoCampus para 2024-2027. Esta distinção reforça o compromisso da ESCS e do IPL com as questões ambientais, traduzindo-se em ações concretas como a Ilha da Biodiversidade e a requalificação dos espaços exteriores do Campus, promovendo uma abordagem sustentável e melhorando a qualidade de vida na comunidade académica;
- na sequência das medidas implementadas, a ESCS tem vindo a ser distin-

guida com a Bandeira Verde, reconhecimento do empenho contínuo de docentes, estudantes e funcionários na promoção de iniciativas de sustabilidade, como palestras, workshops e ações de sensibilização;

- as atividades e ações desenvolvidas pelo Conselho Eco-Escolas, com a participação de docentes e estudantes da ESCS, incluem diversas iniciativas de promoção da sustentabilidade e de boas práticas ambientais, como: o Kit do Estudante feito com materiais amigos do ambiente; a banca de divulgação da Eco Escolas; a manutenção da sala e outros espaços com plantas; a Feira de Trocas e recolha de sebentas; a manutenção e monitorização da microfloresta e das Ilhas de Ecopontos; a realização de um team building e ações de limpeza no Campus de Benfica; a comemoração do primeiro aniversário da ilha da biodiversidade; a campanha “Papel por Alimentos” numa parceria com o banco alimentar; a ação de recolha de esferográficas, marcadores e guarda-chuvas em fim de vida; a participação na conferência Campus Sustentáveis com três apresentações da ESCS; a organização da palestra “onde estiveres recicla sempre”; a organização do workshop “embrulhos sustentáveis”; a exposição “Ideias de Circularidade”; o Workshop “Reaproveitamento de restos de lãs”; a exposição itinerante “A biodiversidade”; o documentário e mesa redonda “Carne: a Pegada Insustentável”; a campanha Eco ESCS: “Banca com plantas”; a participação na Exposição Eco-Escolas na junta de freguesia da Benfica; o Ride Bike IPL e Clean Beach IPL; a campanha Eco ESCS “Envelopes reutilizáveis de pano”; as feiras de roupa;
- a participação da Escola em projetos educativos do Tribunal de Contas, promovendo a sensibilização para a boa gestão dos recursos públicos;
- a cocriação de um MOOC (Massive Open Online Course), com as UO do Politécnico de Lisboa ESSL, ESELx e ISEL, sob o tema da Economia Circular (Reducir, Reciclar e Reutilizar), no âmbito do programa Eco-Escolas;
- a palestra “Onde Estiveres, Recicla Sempre”, promovida pelo programa Eco-Escolas e pela Sociedade Ponto Verde;
- o seminário “Arte, Paisagem e Turismo Sustentável”, realizado no âmbito do projeto de investigação PES_CE Entre Serras Project;
- o seminário “Jornalismo Climático na Universidade”, integrado no projeto de investigação Climate Journalism;
- a celebração do Dia da Árvore na ESCS, com uma exposição bibliográfica destinada a sensibilizar para a preservação das árvores e a sustentabilidade ambiental;
- a organização, pela ESCS em parceria com o ISCAL, do Webinar “Comunicar com Propósito”;
- a participação de docentes e estudantes na 7.ª Conferência da Rede Campus Sustentável (CCS2025), subordinada ao tema “Sustentabilidade em Ação: Conexão entre Instituições de Ensino Superior e Comunidade para um Futuro Verde”;
- a atribuição da bolsa do Impact Center for Climate Change (ICCC) ao projeto “Cobertura mediática das ondas de calor extremas em Portugal” de uma aluna do Mestrado em Jornalismo;
- o contributo de várias UC no desenvolvimento de trabalhos relacionados com as questões da sustentabilidade, como por exemplo: a UC Ateliê de

Escrita Criativa, que desafiou os alunos a explorar a memória fotográfica do Campus e a produzir textos descritivos inspirados nessas imagens; a realização de um poster com a análise de um caso de Greenwashing no âmbito da UC Account Management; o desenvolvimento de uma campanha de sensibilização para a eliminação de beatas no espaço público, realizada no âmbito da UC Ateliê de Agência; a realização de um documento fotojornalístico, executada no âmbito da UC Jornalismo Visual; o desenvolvimento de uma campanha para incentivar a entrega de eletrodomésticos em fim de vida no Depositário da ESCS (ponto de recolha de resíduos eletrónicos e pilhas) promovida pela UC de Fundamentos da Comunicação Publicitária; a aula aberta realizada no âmbito da UC de Design e Produção Gráfica, dedicada ao tema “Sustentabilidade do papel: compromisso com o futuro”;

- a realização e o envolvimento anual dos alunos, sobretudo por via dos núcleos, na organização do Bootcamp sobre Sustentabilidade e Economia Circular.

Na sequência das referidas ações, está cada vez mais presente o tema da sustentabilidade nos programas curriculares das UC, quer por via dos conteúdos programáticos, quer pela utilização de Case Studies reais sobre Comunicação e Sustentabilidade, e pelos desafios que são colocados aos alunos, bem como pela organização de Aulas Abertas sobre a temática.

No que respeita às medidas de carácter mais prático adotadas no funcionamento diário da Escola, destacam-se a instalação e manutenção de ecopontos para uma gestão mais eficiente dos resíduos — incluindo lâmpadas, tampas de plástico, equipamentos eletrónicos, cápsulas de café, guarda-chuvas e canetas; a colocação de novos projetores energeticamente mais eficientes nas salas de aula; a substituição gradual da iluminação por sistemas LED e instalação de sensores de presença, acompanhadas de uma gestão mais racional dos horários de utilização, contribuindo para a redução do consumo de energia elétrica; a substituição progressiva de torneiras antigas por modelos com temporizador, promovendo a poupança de água; e a redução do uso de papel e plásticos, incentivando o recurso a materiais recicláveis e sustentáveis.

No âmbito do PRR – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública, está prevista uma intervenção no edifício da ESCS, que inclui a instalação de novas luminárias, a substituição de alguns sistemas de climatização, a melhoria do desempenho térmico da fachada em pedra e a requalificação de uma pequena área da cobertura.

Após a aprovação da candidatura e a assinatura do contrato de financiamento, o Departamento de Contratação Pública e Património do IPL assegurou a elaboração dos estudos prévios e a contratação da empreitada de conceção-construção, que desenvolverá o projeto e executará as medidas previstas.

O projeto encontra-se em fase final de preparação, prevendo-se o início das

obras ainda durante o presente ano. Esta intervenção, alinhada com os objetivos estratégicos da Direção 2022-2026, integra o plano de investimento em eficiência energética da Escola.

Neste sentido, a Escola continuará a desenvolver e a promover iniciativas alinhadas com uma educação e uma ação orientadas para o desenvolvimento sustentável, incentivando práticas que favoreçam a sustentabilidade e contribuam para a melhoria do seu funcionamento diário.

Sob coordenação da Direção, a estrutura de apoio da ESCS tem desenvolvido ações eficazes para a concretização da política inclusiva, promovendo a plena integração dos estudantes. Para tal, foram constituídas equipas multidisciplinares que atuam em estreita articulação com os Serviços de Ação Social do IPL, garantindo a continuidade das iniciativas desenvolvidas nos anos anteriores. Entre estas ações, destacam-se a criação e instalação de rampas arquitetónicas, a adaptação das instalações sanitárias, a colocação de mecanismos para a abertura automática das portas de entrada e saída do edifício, o apetrechamento das salas com secretárias adaptáveis e reguláveis, bem como a criação de condições para a presença de intérprete gestual em aula, em apoio a estudantes com insuficiência ou deficiência auditiva.

A ESCS continuará a empenhar-se em tornar a instituição cada vez mais inclusiva para estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE). Para apoiar este objetivo, contou com a colaboração da Associação Portuguesa de Deficientes (APD), que avaliou as instalações e, em conjunto com a sua Técnica de Acessibilidade, apresentou recomendações para melhorar o acesso e a permanência de pessoas com deficiências motoras, visuais e auditivas. Com base nessas recomendações, a ESCS candidatou-se ao PRR “Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º”, visando a instalação de uma plataforma elevatória no Auditório, em fase de execução, assegurando a acessibilidade ao palco em conformidade com as normas de inclusão.

O compromisso com a igualdade e a inclusão está refletido no Plano de Igualdade de Género e Inclusão 2022-2026, que visa promover paridade de oportunidades e reduzir desigualdades, integrando todas as ações da Escola. Recentemente, o IPL assumiu o compromisso de promover a Igualdade de Género, alinhando-se ao 5.º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, através da realização de ações e atividades específicas. Nesse âmbito, foi constituída uma comissão, da qual a ESCS faz parte, responsável por assegurar a implementação e o acompanhamento dos objetivos definidos no plano de igualdade de género do IPL.

Para reforçar a inclusão e o bem-estar académico, a Direção conta com o Gabinete do Serviço de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE) na ESCS, que, para além das suas atividades psicoeducativas de carácter preventivo e promocional, tem desenvolvido diversas iniciativas de sensibilização sobre saúde mental e integração, como o Webinar “Será que está mesmo tudo

bem com os estudantes?”.

Paralelamente, destaca-se a participação da ESCS no programa de Mentoria (Mentori@IPL), atualmente na sua 5.ª edição, que promove formação contínua para mentores na área relacional, reforçando o apoio prestado aos estudantes e o desenvolvimento de competências interpessoais essenciais, tanto no contexto académico como pessoal.

No início de cada ano letivo, integrada na sessão de abertura e acolhimento aos novos estudantes, a ESCS promove uma apresentação dos serviços institucionais, com o objetivo de os sensibilizar e informar sobre programas de mobilidade, apoio psicológico e educativo, serviços de ação social e mentoria, assegurando a igualdade de oportunidades e uma integração plena na vida académica.

Merecem ainda destaque duas iniciativas que refletem o compromisso contínuo da Escola com a inclusão: a realização anual da Semana Ubuntu, dinamizada por docentes e estudantes, que celebra a diversidade e promove o desenvolvimento de competências sociais e cívicas; e a criação da Sala Dinâmica, um espaço pedagógico flexível que adapta as atividades às necessidades específicas dos estudantes, fomentando um ensino mais personalizado, participativo e valorizador da diversidade.

A Escola reafirma o seu compromisso futuro com a promoção da inclusão, procurando garantir um ambiente acolhedor e valorizador para todos. A inclusão é entendida como um pilar fundamental para assegurar a igualdade, a diversidade e o respeito, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.

Voluntariado

O voluntariado constitui uma expressão de cidadania ativa e de compromisso solidário com a comunidade, promovendo a participação livre e responsável na resposta a desafios sociais (Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro).

Neste contexto, a Direção da ESCS tem vindo a desenvolver uma estratégia sustentada de promoção e valorização do voluntariado junto dos seus estudantes, reconhecendo o seu papel no desenvolvimento pessoal e cívico.

Estrutura e incentivos:

Entre as principais ações, destaca-se a criação da Bolsa de Voluntariado da ESCS, que tem como objetivo mobilizar a comunidade académica para projetos de carácter educativo, social e comunitário, dentro e fora da Escola. Esta iniciativa é complementada pelo Estatuto do Estudante Voluntário, que reconhece e formaliza a participação dos estudantes em programas externos de voluntariado, atribuindo benefícios académicos, como o acesso à época especial de exames.

Com vista a alargar e consolidar esta rede de oportunidades, a ESCS mantém protocolos de colaboração com diversas entidades, como a APCL (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa), a APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil) e a AIESEC, promovendo uma maior diversidade de contextos de atuação para os voluntários.

Para reforçar esta estratégia e garantir uma melhor correspondência entre a oferta e a procura, foram ainda disponibilizados, no site da ESCS, dois questionários *online*: um destinado a organizações interessadas em acolher voluntários e outro dirigido aos estudantes, para recolher a sua disponibilidade e áreas de interesse.

INICIATIVAS E PROJETOS:

O voluntariado assume-se como parte integrante da vivência académica na Escola, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e o desenvolvimento de competências sociais, culturais e ambientais. Entre as iniciativas mais recentes dá-se como exemplo:

- a ação anual “Brincar e Aprender no Politécnico de Lisboa – Atividades de Tempos Livres” – em colaboração com o CLiC-IPL e com o apoio da AE ESCS, recebe crianças dos 6 aos 10 anos para atividades lúdico-pedagógicas nos estúdios de rádio, televisão e fotografia;
- a ação de Limpeza no Campus de Benfica – integrada no evento internacional Global Simultaneous Cleanups, mobiliza estudantes e docentes em prol de um campus mais limpo e sustentável;
- a Iniciativa “Papel por Alimentos” – promove a recolha voluntária de papel usado, trocado por alimentos destinados a instituições de solidariedade;
- a parceria com a AIESEC – já possibilitou uma experiência de voluntariado internacional na Turquia, promovendo a mobilidade, o intercâmbio cultural e o trabalho em equipa;
- as campanhas solidárias dos núcleos estudantis – ações de angariação de fundos, como feiras de roupa usada ou venda de bolo, cujas receitas revertem para causas sociais;
- o projeto PRLAB – Estudantes de RPCE gerem voluntariamente as redes sociais da SOS Voz Amiga;
- o programa “MENTori@IPL” – facilita a integração dos novos estudantes através de uma rede voluntária de mentores e mentorandos;
- as iniciativas voluntária Clean Beach IPL que contou com a colaboração de professores e alunos da ESCS;
- o programa +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado – combate o abandono escolar e promove a integração académica através de atividades de voluntariado, oferecendo apoios como redução de propinas e senhas de refeição.

Em síntese, as ações promovidas reforçam o compromisso da Escola com a solidariedade, a responsabilidade social e a cidadania ativa. O voluntariado,

enquanto prática transformadora, é parte essencial da sua identidade académica e contribui para uma comunidade mais justa, inclusiva e solidária — um compromisso que a ESCS continuará a honrar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5)

Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1

AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 81% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

A Escola pretende continuar a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na Tabela 18, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se aplicam desde 2022 ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da Investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de Doutor. A ESCS tem, neste momento, 74% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista.

Neste contexto, estamos a prever o recrutamento de três Professores Adjuntos doutorados/especialistas até ao final do ano 2026.

Prevê-se que a taxa de doutorados e especialistas possa situar-se nos 81%, no final de 2026.

A tabela abaixo mostra essa evolução:

	2024	2025	2026
Doutorados ETI	56%	56%	59%
Especialistas ETI	18%	18%	22%
Doutorados + Especialistas ETI	74%	74%	81%

Tabela 18 – Evolução da qualificação do corpo docente

Em 2026, a ESCS vai manter o protocolo no Doutoramento em Ciências da Comunicação, com o ISCTE-IUL, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Contamos atingir 59% de docentes doutorados, podendo esse número ser superior, pois verifica-se, cada vez mais, a candidatura de docentes com

este grau aos perfis publicitados anualmente, mesmo para vagas de Assistente Convidado.

Evolução do Nº de Doutorados	2024		2025		2026	
	ETI	Nº de Efectivos	ETI	Nº de Efectivos	ETI	Nº de Efectivos
1 - Docentes Doutorados	48,0	59	48,8	59	50,8	61
2 - Total de Docentes	86,05	137	86,60	137	86,60	137
Indicador = 1/2*100	56%		56%		59%	

Tabela 19 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção tem feito, e continuará a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de Departamento, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspecto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos, valorizado pela A3ES.

Neste momento, a ESCS conta com 24 docentes especialistas, prevendo-se contratar um professor adjunto especialista e que mais 4 colegas (correspondentes a 2,3ETI) realizem este tipo de provas e adquiram este título.

Evolução do Nº de Docentes com Título de Especialista	2024		2025		2026	
	ETI	Nº de Efectivos	ETI	Nº de Efectivos	ETI	Nº de Efectivos
1 - Docentes	15,8	27	15,7	24	19,0	29
2 - Total de Docentes	86,05	137	86,60	137	86,60	137
Indicador = 1/2*100	18%		18%		22%	

Tabela 20 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que concerne ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 84% dos docentes são doutorados e 12% são especialistas. Prevemos que, em 2026, 96% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do Nº de Docentes de Carreira Doutorados	2024	2025	2026
1 - Docentes de Carreira Doutorados	38	41	43
2 - Docentes de Carreira	46	48	51
Indicador = 1/2*100	83%	85%	84%

Tabela 21 –Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do Nº de Docentes de Carreira Especialistas	2024	2025	2026
1 - Docentes de Carreira Especialistas	5	5	6
2 - Docentes de Carreira	46	48	51
Indicador = 1/2*100	11%	10%	12%

Tabela 22 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS

A Direção da Escola quer continuar a reforçar o mapa de docentes de carreira e a investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da instituição.

Na sequência da abertura de concursos de progressão nos termos previstos do Decreto-Lei n.º 112/2021, nos últimos anos foi possível a passagem de 5 professores adjuntos para professores coordenadores. Torna-se agora necessário e prioritário reforçar a base do quadro de docentes da ESCS promovendo a abertura de procedimentos concursais para professores adjuntos.

Estão a decorrer, prevendo-se que terminem em 2026, dois concursos para Professores Adjuntos: um na área disciplinar de Design Multimédia (Departamento de Audiovisual e Multimédia) e outro na área disciplinar de Psicologia Social e das Organizações (Departamento de Ciências Humanas). Está ainda prevista a abertura de concurso para recrutamento de um professor adjunto para do Departamento de Publicidade e Marketing, cuja área disciplinar está ainda por definir.

Pretende-se, ainda, que em 2026 seja encetado o processo de definição das áreas de abertura de três novos concursos mas cuja conclusão só deva ocorrer em 2027.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2026 tem a seguinte configuração:

	Categorias	2024			2025 (previsão a 31/12)			2026 (previsão a 31/12)		
		Efetivos	ETI	%	Efetivos	ETI	%	Efetivos	ETI	%
Docente de Carreira	Professor Coordenador Principal	2	2	2%	3	3	3%	3	3	3%
	Professor Coordenador	14	14	16%	15	15	17%	15	15	17%
	Professor Adjunto	30	30	35%	30	30	35%	33	33	37%
Total Docentes de Carreira		46	46	53%	48	48	55%	51	51	57%
Docentes Convidados	Prof. Adjunto convidado	72	31,8	37%	67	30,5	35%	64	29,7	33%
	Assistente convidado	19	8,25	10%	22	8,1	9%	22	8,1	9%
Total Docentes Convidados		91	40,05	47%	89	38,6	45%	86	37,8	43%
TOTAL		137	86,05	100%	137	86,6	100%	137	88,8	100%

Tabela 23 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Ainda assim, em 2026, prevemos atingir 57% de ETI como professores de carreira, podendo esta percentagem aumentar se terminarem os concursos para Professor Adjunto que se vão propor abrir.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3

OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS POR ANO LETIVO PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVIDOS EM I&D

No ano letivo 2025/26, a Direção da ESCS aprovou duas candidaturas a licença sabática que vão decorrer no 2.º semestre do referido ano letivo. Em 2026 vamos abrir candidaturas para atribuir uma licença sabática no ano letivo de 2026/2027.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4

FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços, vamos continuar a apostar num Plano de Formação que contemple as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos trabalhadores, permitindo e fomentando a participação nas ações previstas no Plano de Formação do IPL a aprovar.

Pretendemos, ainda, proporcionar, aos funcionários não-docentes, formação em áreas-chave e que permitam o desenvolvimento de *hard* e *soft skills* (atendimento, design, gestão de equipas, bem-estar) e desenvolver ações de team building e de convívio entre docentes e funcionários não-docentes, de forma a fomentar um clima organizacional positivo e a reforçar o sentimento de pertença.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

É objetivo da Direção da ESCS continuar a adequar e estabilizar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Contudo, não tem sido tarefa fácil substituir elementos de equipas que deixaram de exercer funções na ESCS.

Neste momento, a ESCS tem 26 trabalhadores não docentes, sendo que estão a ser desenvolvidos procedimentos para a substituição de quatro Técnicos Superiores para: Serviços Académicos / Gabinete *Alumni* / Gabest, Serviços Técnico-Administrativos e Financeiros, Serviço de Informação e Documentação e Gabinete de Apoio à Investigação / Gabinete de Apoio à Qualidade, bem como de dois Assistentes Técnicos para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos outros órgãos de governo e para os Serviços Académicos.

Prevemos que se concluam, ainda em 2025, os procedimentos para o assistente técnico para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos outros órgãos de governo, e dos dois técnicos superiores para o Serviço de Informação e Documentação e Gabinete de Apoio à Investigação / Gabinete de Apoio à Qualidade.

Os restantes procedimentos deverão ser concluídos já no decorrer do ano 2026. Assim, o mapa de pessoal não-docente terá a seguinte composição:

Categorias	2024		2025 (previsão a 31/12)		2026 (previsão a 31/12)	
	Efetivos	%	Efetivos	%	Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	4	14%	4	11%
Dirigente Intermédio Grau 3	1	3%	1	3%	1	3%
Técnico Superior	12	40%	9	31%	16	43%
Assistente Técnico	13	43%	13	45%	14	38%
Assistente Operacional	2	7%	2	7%	2	5%
Total	30	100%	29	100%	37	100%

Tabela 24 – Evolução do pessoal não docente por categorias

Embora pareça, pelo número de efetivos apresentados na tabela acima (24), haver um acréscimo de oito funcionários, na verdade, apenas se pretendem substituir dois Técnicos Superiores, um Assistente Técnico, sendo que a diferença de efetivos corresponde à manutenção dos lugares de origem dos cinco Técnicos Superiores a desempenhar funções de Dirigentes Intermédios.

Como se pode facilmente constatar pelo número de concursos a decorrer, tendo em conta o tempo que passa entre as saídas de trabalhadores e as respetivas substituições, a ESCS tem funcionado com várias equipas em esforço e com falta de elementos.

É fundamental ter as equipas dos vários serviços e gabinetes bem dimensionados, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.6

MANTER O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A Escola continua a ter grande dificuldade em procurar o equilíbrio orçamental e tem prescindido de fazer alguns investimentos que seriam extremamente importantes, como por exemplo, reparação de infiltrações ou a mudança dos sistemas AVAC – ar frio e aquecimento do edifício, para o qual aguarda a execução de um projeto ao abrigo do PRR.

O plafond do Orçamento do Estado para 2026 atribuído à ESCS é, mais uma vez, claramente insuficiente para fazer face às necessidades da ESCS, como poderá ser analisado mais abaixo.

Na tabela abaixo, fica plasmado que o valor inicial atribuído nos últimos anos não cobre as despesas, pelo que, o orçamento tem sido corrigido por via de reforços. Ora, esta metodologia não nos permite uma gestão estratégica dos recursos, pois partimos de um orçamento inicial que não cobre todas as despesas, não podendo delinear um plano de aplicação de verbas e de investimentos em áreas que carecem de intervenção.

Orçamento ESCS	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026
Orçamento de Estado inicial	4 031 781	4 168 168	4 377 571
Reforços	680 684	400 000	0
Receitas Próprias	1 440 337	1 423 277	1 332 150
PRR	35 839	94 150	
LIACOM	55 000	131 696	
Outras fontes	63 127	61 994	
TOTAL	6 306 768	6 279 285	5 709 721

Tabela 25 – Evolução do orçamento da ESCS

Verificamos uma variação negativa no que diz respeito às receitas próprias, explicada pela redução do número de alunos previstos para o ano letivo 2025/26 (1345). Para apurar o valor das receitas próprias, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos distribuídos da seguinte forma:
 - 1º Ciclo: 1053 estudantes
 - 2º Ciclo: 227 estudantes
 - Estudantes Internacionais: 30 estudantes
 - Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 15 estudantes
 - Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica: 8 estudantes
 - Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo: 12 estudantes
- O valor de propina previsto:
 - Licenciaturas: 697€
 - Mestrados: 1.200€
 - Estudantes Internacionais: 1650€
 - Pós-Graduações: 2.500€

As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos anos e a previsão para o ano corrente de 2025.

Composição do Orçamento Receitas Próprias	Cobrado 2024	Previsto 2025	2026
Propinas 1º ciclo	805 771,96	755 827,00	727 250,00
Propinas 2º ciclo	276 018,18	272 800,00	272 400,00
Internacionais	59 033,38	35 000,00	49 500,00
Propinas PG	94 264,40	160 650,00	87 500,00
Outras rec. alunos	161 044,23	172 000,00	165 000,00
Alugueres, estudos e cons.	41 169,68	26 400,00	27 000,00
Outras receitas	3 035,51	600,00	3 500,00
TOTAL ORP	1 440 337,34	1 423 277,00	1 332 150,00

Tabela 26 – Orçamento das receitas próprias

Para além dos cursos acima referidos, foram abertas candidaturas ao curso de especialização em Marketing e Data Science que não funcionará por não ter atingido o número mínimo de estudantes.

Para 2026, prevê-se um aumento das despesas com o pessoal, por via das atualizações salariais, revalorizações por via do SIADAP e da avaliação de desempenho dos docentes, bem como da conclusão de procedimentos para pessoal docente e não-docente, em termos totais, esse acréscimo é contrabalançado pela redução de pagamentos de vencimentos devido ao não funcionamento de pós-graduações que não atingiram o número mínimo de estudantes.

A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no Anexo I.

Evolução da Despesa	2024	Previsão 2025	Previsão 2026
Vencimentos	5 281 003	5 253 830	5 437 677
Aquisição de bens e serviços (excepto obras e reparações)	757 655	803 877	698 797
Obras e reparações diversas	25 639	43 976	20 000
Outras Despesas	47 211	29 409	21 000
Despesas de Capital	117 021	41 940	5 000
DESPESA TOTAL	6 228 529	6 173 032	6 182 474

Tabela 27 – Evolução do nível de despesa total

Confrontando a previsão da receita com a previsão da despesa, podemos perceber que o ano 2026 vai iniciar-se com um desequilíbrio financeiro de mais de 470 mil euros e que não vamos ter oportunidade de fazer qualquer tipo de investimento (despesa de capital).

No que concerne ao peso da massa salarial no orçamento da ESCS, prevê-se que chegará à ordem dos 95%.

Peso da massa salarial no orçamento	2024	Previsão 2025	Previsão 2026
Estimativa de despesas com o pessoal	5 281 003	5 253 830	5 437 677
Orçamento global	6 306 768	6 279 285	5 709 721
Peso da massa salarial no orçamento (%)	84%	84%	95%

Tabela 28 – Peso da massa salarial no orçamento

OBJETIVO OPERACIONAL 5.7

CONSOLIDAR O SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DE QUALIDADE (SIGQ) (ENSINO-APRENDIZAGEM) E ABRANGER E MONITORIZAR NOVAS DIMENSÕES (RELAÇÃO COM A COMUNIDADE E INVESTIGAÇÃO)

Um outro objetivo operacional prioritário para 2026 consiste em consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-ESCS) no domínio do Ensino-Aprendizagem e em continuar a alargar o seu âmbito às dimensões da Relação com a Comunidade e da Investigação. Pretende-se, assim, evoluir de um modelo centrado essencialmente nos processos pedagógicos para um sistema integrado e sistemático de monitorização, avaliação e melhoria contínua que abranja todas as áreas nucleares da missão da ESCS.

No eixo do Ensino-Aprendizagem, a consolidação do SIGQ-ESCS passará pela revisão dos instrumentos (questionários) de auscultação pedagógica (em parceria com os serviços da presidência do IPL), pela revisão dos processos de recolha dos dados e pela revisão de análise de evidências.

Na dimensão da Relação com a comunidade, e tendo em conta que já construímos um modelo e adotamos métricas e dimensões específicas para a sua aferição, o objetivo é, agora, estabilizar os procedimentos adotados para monitorizar a interação com a comunidade (protocolos, projetos de extensão, impacto social) e efetuar eventuais reajustes que vão sendo necessários.

Em relação à investigação, em parceria com o LIACOM e com o apoio do IPL, pretendemos estudar e criar uma plataforma ágil e flexível para monitorização da atividade científica da instituição e dos docentes/investigadores.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.8

AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO-DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)

Por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema, a Direção da ESCS continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo e a procurar aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 29, os dados para o ano letivo 2023/24 mostram que as taxas de participação mais significativas dizem respeito ao inquérito anual realizado aos docentes (124/68%) e trabalhadores não-docentes (19/66%), seguida do inquérito anual aos novos alunos de licenciatura (117/48%), aos novos alunos de mestrado (75/71%) e aos novos alunos das pós-graduações (29/55%).

No pólo oposto, demonstra-se que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de aferição da qualidade junto dos diplomados é menor em quase todos os graus de ensino, com exceção das licenciaturas.

Participantes	N.º de Respostas	%
Docentes	124	68%
Não docentes	19	66%
Novos estudantes de licenciatura	117	34%
Novos estudantes de mestrado	75	71%
Novos estudantes de pós-graduação	29	55%
Diplomados nas licenciaturas*	250	26%
Diplomados nos mestrados*	53	24%
Diplomados nas pós-graduações*	47	28%

Tabela 29 – Taxa de resposta aos diferentes inquéritos anuais realizados, em 2023/24

Um outro aspeto que sobressai nesta análise e que tem sido, reiteradamente, vincado nos relatórios de qualidade do SIGQ-ESCS e nos planos de atividade da instituição, tem que ver com o facto de, quando comparamos o 1.º com o 2.º semestre nas licenciaturas, nos mestrados e nas pós-graduações, é no 2.º semestre que encontramos taxas de participação tendencialmente menores.

Face ao exposto, em 2026, pretendemos:

- No seguimento da necessidade de aumentarmos a taxa de resposta dos nossos inquéritos de Qualidade e de garantirmos maior credibilidade para com o sistema, avançaremos para a obrigatoriedade na resposta aos questionários de qualidade. Os estudantes que não respondam ao questionário verão o seu acesso ao netpa indisponível.
- Enviar notificações/lembretes para os e-mails institucionais dos docentes, discentes e não-docentes, avisando que os questionários se encontram em preenchimento.
- Reforçar a divulgação, no site e nos social media da ESCS, da informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação.
- Continuar, com o auxílio dos *alumni* pertencentes aos programas de mentoria existentes na ESCS, a encontrar atores estratégicos nas empresas que sejam interlocutores e facilitadores no processo de aferição da opinião dos empregadores sobre os nossos diplomados.
- Envolver os delegados e subdelegados de cada turma no processo, tal como a Associação de Estudantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.9

MELHORAR OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS

Tendo em conta que os resultados dos inquéritos de Qualidade para 2024/25 não se encontram concluídos, não é, ainda, possível aferir a avaliação que a comunidade escsiana faz dos serviços nesse período. Reme-tendo-nos aos dados mais recentes de que dispomos (2023/24 – avaliação efetuada pelos alunos), apresentaremos os nossos propósitos, na senda de melhorar continuamente os serviços prestados.

Como podemos ver pelas tabelas seguidamente apresentadas (Tabelas 30, 31 32 e 33), o funcionamento dos Serviços Académicos e da Biblioteca é avaliado positivamente, indicando índices bastante confortáveis de satisfação com os mesmos, seja em termos globais, seja na sua divisão por cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduação e estudantes em mobilidade. No caso dos alunos em mobilidade, destaca-se a avaliação negativa de 2,5, re-velando insatisfação com os serviços do GRIMA-IPL.

Relativamente às instalações e serviços da ESCS, tal como à disponibilidade de locais para trabalhar e facilidade no acesso aos equipamentos, os níveis de satisfação são igualmente positivos.

Licenciaturas	ESCS	AM	JORN	PM	PM (PL)	RPCE	RPCE (PL)
Instalações e serviços da ESCS	3,8	3,6	4,0	3,9	3,6	4,0	4,0
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,6	3,4	3,9	3,6	3,7	3,7	4,0
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,8	3,5	4,0	3,8	3,7	4,1	4,0
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,5	3,7	3,7	3,9	3,6	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,1	4,1	4,6	4,0	4,0	4,0	3,6
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,7	3,8	3,8	3,9	3,3	3,5	3,2

Tabela 30 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de licenciatura, em 2023/24

Mestrados	ESCS	AM	GERP	JORN	PM
Instalações e serviços da ESCS	3,6	3,7	3,9	3,7	3,4
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,6	3,9	3,8	3,2	3,7
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,8	4,0	3,2	3,4
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,8	3,7	4,1	3,2	3,9
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,8	4,0	3,8	3,7	3,7
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,6	4,0	3,7	3,4	3,6

Tabela 31 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de mestrado, em 2023/24

Pós-graduações	ESCS	BCM	JD
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4,1	3,7	4,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,3	2,5	5,0
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	4,0	3,0	5,0
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,3	2,0	4,5
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,0	3,0	4,0
Funcionamento do Bar e Refeitório	4,0	4,0	4,0

Tabela 32 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de pós-graduação, em 2023/24

Pós-graduações	ESCS	BCM	JD
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4,1	3,7	4,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,3	2,5	5,0
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	4,0	3,0	5,0
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,3	2,0	4,5
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,0	3,0	4,0
Funcionamento do Bar e Refeitório	4,0	4,0	4,0

Tabela 33 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos em Mobilidade em 2023/24

Em 2026, iremos continuar a investir no processo de melhoria das instalações e serviços da ESCS. Será feita intervenção ao nível da fachada do edifício procurando tratar as infiltrações e fissuras existentes, iremos, igualmente, avançar para obras com vista à climatização de uma parte considerável do edifício, nomeadamente através da instalação e pré-instalação de ar condicionado. As questões relacionadas com luminárias do edifício serão igualmente acauteladas (substituídas).

Relativamente ao funcionamento dos Serviços Académicos, para além de procurarmos manter os níveis de satisfação que a comunidade académica manifesta com os serviços, iremos continuar a avançar com o processo de desmaterialização e desburocratização dos serviços.

No que diz respeito à limpeza e higiene do edifício da ESCS, continuamos a desenvolver esforços para que, juntamente com a administração da empresa, se criem planos de trabalho que permitam uma gestão mais eficiente da limpeza e higiene. Ainda assim, reconhece-se que o facto de haver apenas quatro trabalhadoras é claramente insuficiente para a área de serviço (aproximadamente 1.500 m²) e para o nível de limpeza que o edifício exige, sobretudo, tendo em consideração as especificidades da Escola e o número de utilizadores da mesma. Está-se, por conseguinte, a desenvolver esforços para que a relação trabalhadores/espacos/área seja mais equilibrada. Será também contratado (ainda em 2025) um novo funcionário – assistente operacional que, entre outras coisas, se ocupará de supervisionar e coordenar o serviço de limpeza da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.10

Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS

Cabe ao Gabcom divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na

instituição. Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes. Assim sendo, pretende-se não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação de Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, ter-se-ão em conta cinco indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do website, das redes sociais e da Futurália, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 26-27, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2026.

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o website, as redes sociais e a Futurália aquando da escolha do curso, face ao ano anterior.

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 26-27, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2026.

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do website, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 26-27, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2026.

Indicador 4 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que teve em conta o website e as redes sociais aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 26-27, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2026.

Indicador 5 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador será aferido pelo número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, serão tidas em consideração as seguintes ações:

- a) **Visitas guiadas à ESCS** - Pretende-se que o número de visitas guiadas à Escola, realizadas pelo Gabcom, no ano letivo 2025/26, cujo objetivo passa por captar alunos que ingressem na ESCS em 2026/27, seja superior ao número realizado no ano letivo 2024/25.
- b) **Futurália** - Em 2026, a ESCS deverá participar em mais uma edição da Futurália, a maior feira de educação e formação do país, a qual se realizará entre os dias 11 e 14 de março do próximo ano, na FIL (Parque das Nações),
- c) **Academia Politécnico LX** - Em 2026, a ESCS deverá participar na 8.ª edição da Academia Politécnico LX (Academia) – promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa e pela Fórum Estudante –, sendo que o Gabcom integra a equipa de organização da iniciativa.

Durante uma semana, 50 alunos do Ensino Secundário, oriundos de várias zonas do país, têm a oportunidade de visitar as oito unidades orgânicas que fazem parte do IPL e de conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Lisboa.

O objetivo da Academia passa por dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, aos jovens estudantes, esclarecendo-os sobre as suas opções de futuro, em relação ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior, e incentivá-los a serem embaixadores do IPL, e das suas unidades orgânicas, junto da sua comunidade.

- d) **Desenvolvimento de campanhas publicitárias** - Tendo por base a estratégia de marketing, serão desenvolvidas campanhas publicitárias, *online* e *offline*, para divulgar a oferta formativa da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.11

Melhorar a comunicação digital da ESCS

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS:

- i. website institucional;
- ii. plataformas de social media (Facebook, Instagram, Linkedin, TikTok, Flickr e YouTube);
- iii. plataformas de streaming (Spotify e Soundcloud), nas quais alojamos os episódios do *podcast* “CiênciaCom”.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta dois indicadores:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao website institucional da ESCS, face ao ano anterior

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

OBJETIVO OPERACIONAL 5.12

Melhorar a comunicação interna da ESCS

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço coletivo ou um trabalhador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, na medida em que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta três ações:

- a) Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)
- b) Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola
- c) Manter as edições das *newsletters* do Gabcom (“Comunica”) e do Gabinete de Apoio à Investigação/LIACOM, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente, no que diz respeito à *newsletter* do GAI/LIACOM)

OBJETIVO OPERACIONAL 5.13

Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2022-2026, consubstanciado no Objetivo Estratégico Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização, procuraremos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).



Conclusões

CONCLUSÕES

A ESCS prevê entrar em 2026 com 1.350 estudantes, dos quais 52% escolheram a Escola como 1.ª opção, registando um índice de satisfação da procura de 251% e uma taxa média de sucesso de 71%. Estes indicadores reforçam a atratividade crescente da instituição e fundamentam a continuidade do investimento na qualidade do ensino, na inovação pedagógica e na modernização dos ambientes de aprendizagem.

No âmbito do ensino e aprendizagem, a Escola continuará a expandir a oferta de pós-graduações em regime híbrido – presencial e ensino a distância, promovendo modelos flexíveis e tecnologicamente avançados. Paralelamente, será intensificado o desenvolvimento de MOOC e de iniciativas de COIL, reforçando a internacionalização da experiência académica e estimulando a aprendizagem colaborativa, autónoma e intercultural.

A investigação manterá um papel estruturante. O apoio ao LIACOM continuará a ser reforçado, promovendo as condições científicas e logísticas necessárias ao seu pleno funcionamento e articulando o trabalho com o Gabinete de Apoio à Investigação. O Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente recebeu 12 candidaturas, revelando o empenho crescente dos nossos docentes. A produção científica registou 237 publicações e 62 trabalhos finais de mestrado, totalizando 701 trabalhos defendidos. O *podcast* ciênciacom continua a afirmar-se, contando já com 13 episódios. A Escola manterá o apoio a uma nova candidatura à indexação da revista Comunicação Pública à Scopus/Elsevier, ao programa de Pós-Doutoramento do IPL — que integrou 2 investigadores portugueses e 4 estrangeiros — e, à Cátedra UNESCO em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania.

Na vertente da internacionalização, a ESCS dará continuidade ao acolhimento de docentes e investigadores ao abrigo do Fulbright Award in Media and Communication, e submeterá uma candidatura ao Programa Fulbright Specialist. A Escola aprofundará ainda a sua integração na rede internacional GUNi, reforçando o contributo para a inovação e a responsabilidade social no Ensino Superior. Em 2026, no âmbito do grupo de trabalho Marketing & International Trade da Businet organizará em Lisboa uma feira internacional para exportação de produtos e participará noutra em Berlim (ambas com estudantes e docentes), enquanto no âmbito do grupo de trabalho HEDCOM marcará presença (com estudantes e docentes) em Vilnius para participar num projeto e responder a um desafio de comunicação. A Escola manterá a oferta de unidades curriculares em inglês — 10 UC (50 ECTS) no primeiro semestre e 7 UC (35 ECTS) no segundo —, reforçando a captação de estudantes internacionais.

A relação com a sociedade mantém-se como um eixo estratégico. Até outubro, foram firmados 54 protocolos com entidades externas, fortalecendo parcerias no campo dos media e da comunicação. A plataforma JobTeaser contabilizou 878 inscritos, refletindo o interesse e a mobilização dos estu-

dantes. Foram ainda promovidos 32 novos estágios profissionais e 16 estágios curriculares, prevendo-se um crescimento contínuo destas oportunidades. A Escola organizará o 3.º Talent Bootcamp e a 6.ª Feira de Emprego, reforçando a ligação ao mercado de trabalho e potenciando a inserção profissional dos estudantes. O fortalecimento do Gabinete de *Alumni* e o apoio à Associação ESCS *Alumni* permanecem como prioridades, tal como o incentivo à atividade cultural e aos núcleos extracurriculares.

No domínio da sustentabilidade, a integração da Escola no projeto de transformação do Campus de Benfica, distinguido com o selo EcoCampus 2024–2027, reforça o compromisso institucional com práticas ambientais responsáveis. A ESCS mantém a Bandeira Verde, refletindo o envolvimento ativo da comunidade em iniciativas como a manutenção da microfloresta, a Ilha da Biodiversidade, ações de limpeza, a Feira de Trocas, campanhas de sensibilização e a iniciativa “Papel por Alimentos”. A sustentabilidade está cada vez mais integrada nos conteúdos programáticos das unidades curriculares, através de estudos de caso, desafios práticos e aulas abertas. No âmbito do PRR – Eficiência Energética, está prevista a instalação de novas luminárias, a substituição de sistemas de climatização e a melhoria do desempenho térmico do edifício, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos.

Na governação, a ESCS contará com 137 docentes (86,6 ETI), sendo 59% doutorados e 22% especialistas. Em termos de carreira, 84% dos docentes são doutorados (43) e 12% especialistas (6). Estão previstos abrir mais três concursos para professor adjunto dando continuidade ao alargamento do quadro docente. Duas licenças sabáticas estão em vigor, prevendo-se a atribuição de mais uma em 2026/27. Relativamente ao pessoal não docente, serão recrutados quatro técnicos superiores e dois assistentes técnicos, para as áreas da gestão académica, financeira, informação e documentação e de apoio à investigação. A Escola iniciará 2026 com um desequilíbrio financeiro superior a 470 mil euros, não sendo possível desenhar um plano de investimentos.

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, serão revistas as metodologias de auscultação pedagógica, os processos de recolha de dados e os instrumentos de análise. Na relação com a comunidade, o objetivo será estabilizar e monitorizar os procedimentos adotados, assegurando rigor e continuidade. Para aumentar a fiabilidade dos indicadores de qualidade, a resposta aos questionários será obrigatória, implicando a suspensão do acesso ao netpa para estudantes que não respondam. Os Serviços Académicos e a Biblioteca mantêm níveis elevados de satisfação, embora se destaque a avaliação negativa dos serviços do GRIMA por parte dos estudantes em mobilidade.

Por fim, a área da comunicação será fortalecida, com especial enfoque na comunicação dirigida a candidatos, na comunicação digital, na comunicação interna e na comunicação institucional em língua inglesa, assegurando a coerência, clareza e visibilidade da Escola junto dos seus diferentes públicos.

Anexo I

Previsão Financeira	Previsão 2026
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	5 411 627
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	3 642 444
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	471 175
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	368 026
PESSOAL NÃO DOCENTE	754 140
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	105 072
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	70 770
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	3 000
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1 750
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PÓS-GRADUAÇÕES	1 000
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	171 560
MARKSTRAT	4 428
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	16 011
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	11 113
ASSINATURAS (REVISTAS/JORNAIS)	5 079
BIBLIOGRAFIA	7 510
BASES DE DADOS	3 014
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA ÁREA PEDAGÓGICA	44 265
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	25 830
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	13 124
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID e Protools	8 352
LICENCIAMENTO ADOBE	10 835
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	10 000

AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000
REVISTA DA ESCOLA	2 000
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	28 894
PROJECTO E-DOIS	28 894
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500
ESCSTUNIS	1 500
AEESCS	2 000
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	4 000
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	4 000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	344 870
ÁGUA	20 000
LUZ	97 957
GAS	1 000
TELEFONES	3 183
SEGURANÇA	88 070
LIMPEZA	78 390
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	4 919
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	1 486
CONTRATO DE MANUTENÇÃO reparações diversas	16 650
MANUTENÇÃO DO SOFTWARE CEA	2 435
CONTRATO MANUTENÇÃO EXTINTORES	2 256
CONTRATO MANUTENÇÃO AVAC	13 523
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	15 000
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	215 023
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	4 000
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	18 332
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600

CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	4 000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	4 439
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	8 000
* OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	168 556
SEGURO DE ALUNOS	3 770
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 326
TOTAL DAS DESPESAS	6 182 474

* OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	168 556
DESPESAS CARRO DA ESCS	2 000
DESLOCAÇÕES DIVERSAS	37 900
PROTOCOLO CGD - PROGRAMA DE ESTÍMULO A INTERNACIONALIZAÇÃO	4 300
PROTOCOLO CGD - PRÉMIO MELHOR ALUNO	12 000
CÁTEDRA UNESCO	16 000
PROJETO AI-HED	7 000
LIACOM	60 000
COMISSÕES CGD/IGCP	10 000
EXPOSIÇÕES E EVENTOS	3 000
APOIOS TRADEMISSION	4 200
FUNDO DE MANEIO	500
CATERING	3 000
IVA	6 500
PEQUENAS DESPESAS	2 156



ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL